

*Missionário Rosivaldo*



**O Doce Amargo do  
Pecado**

## **O Doce Amargo do Pecado**



# **O Doce Amargo do Pecado**

# *Missionário Rosivaldo*

---

# Índice

## Índice

---

*Dedicatória*

*Introdução*

*Capítulo 1 – O pecado*

*Capítulo 2 – Os vazios da alma*

*Capítulo 3 – Se cobrindo com folhas de figueira*

*Capítulo 4 – Lascívia, O mal desta geração*

*Capítulo 5 – Pedofilia – O grito de vitória de uma geração Luxuriosa!*

*Capítulo 6 – Assumindo o controle da mente*

*Capítulo 7 – Quais devem ser as prioridades de um cristão?*

*Conclusão*

## *Missionário Rosivaldo*

---

*Outras obras do autor*

## Dedicatória

## Dedicatória

*Dedico esta obra a todos aqueles que em resposta ao chamado de Deus, entregaram suas vidas ao Senhor e se tornaram guerreiros que labutam ininterruptamente contra o pecado, o mundo e o diabo. Que Deus traga libertação mental e espiritual para suas vidas à medida que essas páginas estiverem sendo lidas. Que este livro seja um instrumento divinal para a libertação de cada leitor.*

# *Missionário Rosivaldo*

---

# Introdução

## Introdução

Desde aquele dia em que no jardim do Éden Adão e Eva disseram sim a satanás e lhe obedeceram, o pecado tornou-se nosso estilo de vida mais inerente. Pecamos por pensamentos<sup>1</sup>, pecamos por palavras<sup>2</sup>, pecamos por atitudes<sup>3</sup>, pecamos até mesmo por omissões<sup>4</sup>. Não há um só homem isento do pecado<sup>5</sup>. Todos nós, sem exceção nenhuma, pecamos, e por isso, todos nós somos passíveis de condenação e punição eterna<sup>6</sup>. O pecado é tão íntimo da vida humana que o só afirmar que não tem pecado já é essencialmente um pecado!<sup>7</sup> Não aprendemos a pecar, pois já nascemos pecadores<sup>8</sup>. Depois da queda de Adão, o pecado se tornou uma prática ‘natural’ a todos os homens. Pecar é algo tão comum que por vezes não

---

<sup>1</sup> Salmo 66.18;

<sup>2</sup> Eclesiastes 5.6;

<sup>3</sup> Salmo 51.4;

<sup>4</sup> Tiago 4.17.

<sup>5</sup> Romanos 3.10,23.

<sup>6</sup> Romanos 6.23.

<sup>7</sup> I João 1.8,10.

<sup>8</sup> Salmo 51.5.

## *Missionário Rosivaldo*

---

percebemos. O pecado está tão entranhavelmente ligado aos nossos costumes e estilos que o encaramos como uma das principais opções de vida<sup>9</sup>.

O pecado nos afasta de Deus porque todo pecado constitui-se uma corrida para longe dos braços do Senhor. Toda vez que pecamos, abandonamos a presença de Deus e a trocamos pela presença do seu inimigo. Nosso caráter acaba sendo marcado por traços malignos e nossa imagem se reproduz deixando-nos parecidos com o adversário. Rejeitamos a Deus e apegamo-nos ao inimigo toda vez que abrigamos em nossa vida ações que vão contra os princípios morais que o Senhor estabeleceu para suas criaturas.

Todos nós temos uma tendência natural (física e mental) para pecar. Ele está intimamente ligado aos nossos membros. É como comer. Ninguém aprende a comer; é uma necessidade básica de todo ser vivo. Assim também o pecado acabou se tornando como uma “necessidade” básica de todo ser humano! Ele consiste na distorção de tudo o que Deus criou bom. Nasceu no céu com Lúcifer, e foi passado aos homens com a desobediência primária ou

---

<sup>9</sup> Romanos 7.22,23.

pecado original de Adão e Eva no Éden. Pecamos em pelo menos três estágios de motivação: Escravidão, Hábito adquirido e Escolha.

Porque somos pecadores, erramos o alvo que Deus tem para nós, nos tornamos maus e imorais. Nossa vida se reveste de uma injustiça e não conseguimos por nós mesmos viver um tipo de vida que não seja ilegal. O pecado que está ligado intimamente a nossa alma, é escuridão ele apaga a luz de Deus em nossos corações e onde ele opera a escuridão domina.

Invariavelmente a vitória sobre o pecado é resultado de um relacionamento real e sincero com Deus. Para isso todos nós temos que abrir o coração e deixar que o Espírito Santo nos convença de que há uma vida justa da qual estamos distantes, somos pecadores e merecemos ser julgados e condenados. Todo homem que deseja vencer a escravidão do pecado precisa se tornar filho de Deus e essa filiação tem sua origem na aceitação do Senhor Jesus<sup>10</sup>. Muitos têm tentado vencê-lo por meios naturais e meramente racionais, mas sem sucesso. Uma vida transformada sempre abriga uma mente renovada! E essa renovação da mente é uma obra singular do Espírito Santo.

---

<sup>10</sup> João 1.10-13.

## *Missionário Rosivaldo*

---

A transformação da vida é uma obra que Deus almeja para todos<sup>11</sup>. Apesar de sermos pecadores com a dignidade suficiente para irmos para o inferno, há um amor incomparável em Deus por nós<sup>12</sup>. O pecado original não frustrou o plano inicial de Deus, mas deixou-nos inaptos para vivê-lo. Nossos pecados embora nos afastem de Deus, não podem diminuir o ritmo, a altura, largura ou profundidade desse amor<sup>13</sup>. E esse mesmo amor gera *remissão* para nós. Por meio da *remissão*, que significa comprar por um preço para tirar da escravidão, o homem pode ser completamente lavado do seu pecado e feito herdeiro de um viver santo. E o preço para tal vida santificada só pôde ser pago por Jesus, com sangue puro, inocente e completamente impecável. Mostrando assim como seu amor vai além de palavras.

*Missionário Rosivaldo,*

*Distrito Lagoa do Peri-Peri, AL.*

*Ano de 2009.*

---

<sup>11</sup> I Timóteo 2.3,4.

<sup>12</sup> Romanos 5.8.

<sup>13</sup> I João 4.10,19.

Capítulo Um  
Capítulo Um

---

*O pecado*

Os registros antigos das primeiras traduções da Bíblia trazem cinco termos para definir pecado. Esses termos dão-nos uma visão panorâmica do poder de marginalização que o pecado tem consigo. Os vários significados de pecado revelam para nós as múltiplas formas que ele tem de nos privar da imagem e semelhança que o Criador empregou na criação.

Vejamos:

## *Missionário Rosivaldo*

---

- Hamartia = "errar o alvo" é um problema espiritual;
- Poneras = "um mal moral" é um problema de caráter;
- Adikos = "injustiça" é uma causa passível de punição;
- Anomos = "ilegalidade" é uma distorção;
- Skotos = "escuridão" é um promotor de confusão.

### **HAMARTIA**

"*Hamartia*" significa *errar o alvo*. Que alvo? O alvo para o qual fomos criados: viver para o louvor do Senhor. É justamente isso que o pecado promove: desvio do propósito para o qual existimos. O vazio existencial que o homem experimenta e que nunca conseguiu preencher por mais inteligente que seja, é o retrato vivo de como ele erra o alvo para o qual foi criado. Quando os Escritos Sagrados trazem o vocábulo "*hamartia*", automaticamente deduz para nós que somos como flechas atiradas por Deus para um alvo bem definido, alvo que preferimos não atingir.

O homem vazio e infeliz busca satisfação e preenchimento nas coisas que ele mesmo cria, mas, não obtém sucesso por isso continua criando e inventando e, conseqüentemente se frustrando. Uma análise acurada dos avanços tecnológicos mostrará para nós que a

principal meta da tecnologia atual é a promoção e criação de bens de consumo. Isso pode ser explicado pelo desejo frenético das pessoas em preencher seus corações. Como elas não têm sucesso na busca pela autentica felicidade, elas buscam satisfação consumindo e criando métodos para não verem o tempo passar. Elas erram o alvo por não conhecerem a vontade divina que é a única forma de viverem a verdadeira felicidade. A infelicidade experimentada por todo ser humano é, naturalmente, uma forma de Deus dizer-nos: “não foi para isso que eu te criei.” O próprio Deus afirma de modo simples como o homem errou o alvo: “*O meu povo cometeu dois crimes: eles me abandonaram, a mim, a fonte de água viva; e cavaram as suas próprias cisternas, cisternas rachadas que não retêm água.*<sup>14</sup>” Desse modo, todos os dias o homem erra o alvo. Errar o alvo para a raça humana se tornou algo comum, aparentemente inofensivo, normal. Mas não se deve esquecer que a única coisa capaz de fazer uma flecha não cair é ela atingir seu alvo, quando uma flecha não chega ao seu alvo, ela cai em terra. Em suma, o pecado (hamartia) é uma violação do verdadeiro sentido da vida. *Por sermos pecadores, somos todos desviados!*

## PONERAS

---

<sup>14</sup> Jeremias 2.13.

## *Missionário Rosivaldo*

---

*Poneras* significa “mal moral” e define o estado de caráter que passou a padronizar a conduta humana desde a queda de Adão. O pecado é antes de qualquer coisa um mal, por isso é um problema de ordem espiritual. O fato de o pecado ser um mal e a verdade inquestionável de que todos nós somos pecadores, põem-nos numa situação nada confortável. Essa compreensão é a resposta para a questão de não conseguirmos fazer o bem sem que sejamos induzidos por um interesse egoísta ou um desejo de auto-redenção. O homem pecador em seu coração diz: *“Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.”*<sup>15</sup> O pecado (*poneras*) é uma distorção de caráter. A busca por um caráter excelente exige que mantenhamos entranhado em nosso coração determinadas coisas à medida que mantemos outras bem distantes dele, mas o pecador encontra neste encargo dificuldade maior que sua força de vontade. Um caráter excelente é uma coroa que somente os amigos de Deus possuem e o homem possuído pelo pecado jamais sequer o cogitará. *Por sermos pecadores estamos todos contaminados pela hipocrisia que mascara nossa ausência de vida moral invicta!*

---

<sup>15</sup> Romanos 7.21-23.

## ADIKOS

A palavra grega “*adikos*” significa precisamente ‘*injustiça*’. Esse é um problema profundamente ligado a distorção da lei divina. O pecado deixa o homem numa situação passível de condenação. A injustiça tornou-se o modo mais eficaz para se obter lucro na sociedade. Ela mesma protagoniza o assassinato dos sentimentos humanos como fraternidade e amor e “dissensibiliza” o homem, destituindo-o da imagem e semelhança do seu Criador. A injustiça aguça a visão do homem para si mesmo, com isso ela chama a existência um estilo de vida baseado na conveniência, naquilo que aparentemente é promissor em particular. A injustiça criou uma espécie de homem totalmente egoísta. O homem injusto é seu próprio aferidor de justiça, mas o máximo que faz ainda o deixa numa situação de digno de nojo. Aos olhos de Deus a nossa melhor justiça ainda é injusta: “*Somos como o impuro — todos nós! Todos os nossos atos de justiça são como trapo imundo.*”<sup>16</sup> Todo homem é réu, pois que não há um justo, nem um sequer.<sup>17</sup>

## SKOTOS

---

<sup>16</sup> Isaias 64.6.

<sup>17</sup> Romanos 3.10.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Skotos, ou “escuridão”. Quando passamos muito tempo num ambiente com pouca ou nenhuma iluminação, nossos olhos vão, aos poucos, se acostumando com a escuridão a ponto de até termos nossa visão mais aguçada. A adaptação que experimentamos não quer dizer que as trevas sejam boas, nem que a escuridão é uma excelente forma de aguçarmos nossa capacidade de visão, mas quer dizer apenas o que já é obvio: acostumamo-nos tanto com o que é bom quanto com o que é mau! O fato de a escuridão não apresentar desconforto para nossos olhos, diz-nos apenas que adaptação e concepção de coisas boas não são a mesma coisa. Assim ocorre também com relação ao pecado. Quando estamos mergulhados nele, nos acostumamos e aprendemos a viver naturalmente lado a lado com ele como se fosse à coisa mais normal do mundo. Ou seja, vivemos em trevas sem perceber.

### **ANOMOS**

Anomos é “ilegalidade”. Embora possa parecer que ilegalidade e injustiça sejam a mesma coisa, elas tomam caminhos diferentes no contexto prático da vida. Injustiça tem a ver com distorção ou quebra de uma lei ou regra, já ilegalidade tem a ver com ilegitimidade de algo. Por exemplo, um ladrão rouba um banco, o

dinheiro que ele obtém através daquele crime veio-lhe as mãos por modos injustos, criminosos, mas quem pode afirmar que as notas roubadas são ilegítimas ou de fabricação ilegal? Um turista ou imigrante cujo passaporte expirou a validade não precisa ser um criminoso para estar de modo ilegal num país que não é o seu.

Adão foi expulso do Éden porque sua permanência lá se tornou ilegal. Ele perdeu sua natureza santa. Por causa do pecado nossa entrada no céu de Deus é vedada e nossa salvação impedida. Somos forasteiros, habitantes ilegais de um mundo que jaz no maligno e que em breve será destruído. Por causa do pecado perdemos nossa credencial de filhos de Deus e até que O recebamos<sup>18</sup> novamente pela fé seremos filhos do adversário<sup>19</sup> e não do Criador.

A lei natural que rege o mundo diz que toda ação tem reações de tamanho proporcional. Em se tratando da prática do pecado não é diferente. Como pudemos observar nas reflexões acima, o pecado tem resultados horríveis no mundo físico e espiritual, na vida física e espiritual. Desde Adão, o pecado tornou-se uma disposição mental e física intrinsecamente ligada à alma humana. Não se aprende a pecar, se desenvolve por meio natural. Visto estar ele impregnado em nosso ser, cognominado de natureza carnal. A única doença que todos contraem contra a qual os homens não podem desenvolver

---

<sup>18</sup> João 1.11-13

<sup>19</sup> João 8.44

## *Missionário Rosivaldo*

---

antídoto e por meio da qual todos morrem, é o pecado. “Se dissermos que não temos pecado nenhum fazemo-lo mentiroso e a verdade não está em nós<sup>20</sup>” atreve-se algum de nós a dizer que não tem pecado?

---

<sup>20</sup> 1 João 1.8

Capítulo Dois  
Capítulo Dois

---

*Escravidão,  
Costume ou escolha?*

Que todos somos pecadores é fato inegável, não um só ser humano que possa está isento dessa culpa. Mas porque pecamos? Porque corremos para sendas trevosas e tortuosas? Porque corremos tão apavoradamente em direção a algo tão mau e tão amargo como o pecado? Há pelo menos três motivações que nos remetem ao pecado.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Todos nós, sem exceção nenhuma, nos enquadrados nesses três estágios. Pecamos porque somos escravos do pecado, pecamos porque estamos acostumados com o pecado ou pecamos porque escolhemos pecar. É importante que cada leitor tenha discernimento da motivação que o leva a pecar para buscar a solução divina a fim de obter uma vida agradável a Deus.

### **ESCRAVIDÃO**

Quando me ocorre que preciso comentar este ponto, minha mente se remete a um jovem que conheci quando estava em meus primeiros anos de pastoreio. No auge de seus vinte e três anos, com um ciclo de amizade extenso e com um forte senso de liderança, Ronaldo tinha muita facilidade em comunicar suas ideias para outros jovens da sua idade. Ele os convencia a executar furtos e a adentrarem em empreitadas perigosas. Ronaldo confessou-me, certa vez que tinha apedrejado, junto com sua gangue, uma casa até abri e entrar por uma parede, enquanto buscava vingança. Também confessou ter assaltado muitos pais de família quando estes voltavam do trabalho, roubando-lhes pertences como relógio e celular. Ronaldo era também muito trabalhador, lembro que, sozinho cavou um sulco de instalação

de água de uma distância aproximada de uns duzentos metros para trazer água para nossa igreja.

Os atos de truculência indesculpáveis que Ronaldo cometeu, foram todos efetuados visando um fim nada proveitoso: seu uso de drogas. Um dia, Ronaldo voltou pra casa esfaqueado, fui lhe visitar e o aconselhei a entregar sua vida a Deus e a andar por seus caminhos, assegurando-o de que foi a bondade e a misericórdia divina que o tinham livrado de um ataque pior. Ele foi à igreja umas duas ou três vezes, depois sumiu. Meses mais tarde outra vez alguém disparou alguns tiros contra ele, que por pouco não foi atingido em local letal. Desta vez mais assustado e temendo uma morte precoce, prometeu ir mais frequentemente à igreja. Passados os dias da sua recuperação, ele cumpriu a promessa, tornando-se um assíduo visitante dos nossos cultos. Recordo-me de ter pregado um sermão sobre buscar ao Senhor enquanto se pode achar num domingo em que Ronaldo estava presente. Fui veemente em meu discurso e Deus me deu graça. Como resposta ao apelo feito, três homens se renderam a Cristo, incluindo Ronaldo. Ele se tornou ativo em todas as atividades da igreja. Nunca perdia culto, salvo por motivo de extrema necessidade. Um dia, Ronaldo procurou-me e pediu oração, depois pediu pra conversarmos. Foi quando me revelou que participava dos cultos sempre sob o efeito das drogas que usava. Usava cedo, assim que chegava do trabalho, na hora do culto já estava meio lúcido, então a ação dos entorpecentes não lhe furtava os sentidos ou a lógica.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Tentamos ajudá-lo, e por algum tempo conseguimos, mas num dado momento, Ronaldo entregou os pontos e desistiu de lutar contra suas prisões. Evitava ir à igreja.

Em determinada noite de um domingo, eu pregava meu sermão em minha pequena igreja, quando disparos foram ouvidos. Do outro lado da pista um carro parou, alguém abriu os vidros e atirou contra o jovem que, sem ter para onde ir, caiu ali mesmo e perdeu todo o seu sangue, morrendo em poucos minutos. Dá pra imaginar qual foi a minha reação quando alguém invadiu a igreja em prantos gritando: mataram o Ronaldo! Dois irmãos e a avó do rapaz eram membros da minha igreja, os dois irmãos estavam presentes. Encerrei o culto ali mesmo e corri pra casa onde ele morava com sua avó e tias, passando pela calçada onde seu corpo jazia sem vida e cercado por uma multidão de curiosos. Três horas depois me incumbiram de cobrir o corpo com um lençol, e no dia seguinte o sepultamos. Ronaldo era escravo das drogas, contraiu muitas dividas e muitos inimigos. Não se sabe quem o matou, ele fez tantos inimigos que ninguém sequer imagina quem tenha o executado. As drogas levaram Ronaldo a fazer qualquer coisa para saciar seu vício. Ele bateu em pessoas, roubou, vendeu drogas, apanhou, mentiu etc. tudo isso por causa das drogas, das malditas drogas.

Contei essa história porque ela ilustra muito bem a ação do pecado na vida de uma pessoa bem como o fim dessa pessoa caso não se liberte dele.

Em primeira instância, entendamos que o pecado pode ser um estado de *escravidão*. O apóstolo Paulo escrevendo aos romanos afirma categoricamente: *“Não sabeis que daquele a quem vos apresentais como escravos para lhe obedecer, sois escravos desse mesmo a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?”*<sup>21</sup> perceba que aqueles que encontram grande satisfação na vileza do pecado, são ainda que inconscientemente escravos do pecado. Isso explica a afirmação: *“Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros”*<sup>22</sup>. O homem escravo do pecado pode até querer fazer o que é correto aos olhos de Deus, mas jamais conseguirá. Quando suas intenções forem nobres, suas ações serão condenáveis e quando suas ações forem boas, suas intenções serão de todo execráveis. O pecado como um estado de escravidão é, de fato, um cárcere espiritual.

---

<sup>21</sup> Romanos 6.16.

<sup>22</sup> Romanos 7.21-23.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Algumas observações cabem neste sentido. Em primeiro lugar todos nós sabemos que a vontade de nenhum escravo é útil ou relevante para seu senhor. Em segundo lugar, sabe-se que todo escravo é um marionete humano, uma vez que pertence a um senhor que lhe diz o que fazer, quando fazer, aonde ir, etc. A vontade do dono é sempre obedecida e a do escravo, desprezada, o senhor determina a vida de seu escravo, por essa razão os escravos do pecado são totalmente governados por ele.

Outro texto de Paulo especifica melhor essa questão: *“Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedora da ira.”<sup>23</sup>*

O texto acima enfatiza duas coisas interessantes: primeiro que há um *espírito* que opera nos filhos da desobediência e segundo: quem é operado por esse espírito está *morto* nos delitos e pecados. Sabemos muito bem que nenhum escravo está civilmente vivo. O escravo é

---

<sup>23</sup> Efésios 2.1-3.

propriedade do seu senhor, estando completamente sujeito a ele, devendo-lhe inclusive a vida. Satanás escraviza as pessoas usando as algemas do pecado. O pecado é a corda mais forte que satanás possui e não há quem esteja isento de ser preso por ele: *“Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós<sup>24</sup>”*.

Um claro exemplo de escravidão são os vícios. Veja por exemplo a pornografia, o alcoolismo, os pecados derivados da lascívia, ou os derivados do amor ao dinheiro. Todos esses, entre muitos outros, são demasiadamente viciosos e estabelecem um cárcere que domina a vontade e monopoliza todos os recursos do homem, sejam eles recursos financeiros, saúde, vida moral ou vida religiosa.

Muitas vezes essas pessoas que estão subjugadas e presas nas garras do pecado agarram seus delitos como uma criança segura seu ursinho de pelúcia, aperta-o, mantendo-o sempre junto de si. Mas quando o prazer vai embora, quando a “lucidez” chega, muitas vezes o pecador promete a si mesmo que jamais cometerá aquele pecado novamente, mas, num curto intervalo de tempo lá está ele novamente, caído no mesmo buraco que jurou que não cairia. Remorso, desânimo e baixa estima o acometem, mas isso não dá a menor solução ao seu pecado. Então ele aceita que nasceu para isso mesmo e passa toda a sua vida com a síndrome de *“É Assim Mesmo”*

---

<sup>24</sup> I João 1.8

## *Missionário Rosivaldo*

---

e acaba incorporando aquele estilo de vida pecaminoso que ele sabe ser prejudicial e destrutivo.

Certa noite uma jovem cristã me procurou confessando que estava num barril de tristeza. Já havia até feito votos de não mentir, mas sempre acabava mentindo e quando percebia já tinha falado inverdades.

Outra senhora me confessou num aconselhamento que seus ouvidos não aguentavam mais se esquivar das músicas depravadas pelas quais aprendeu a tomar gosto. Chegou a dizer: *porque Deus não me ajuda? Ele não está vendo que eu não consigo sozinha?* Estavam, ambas, escravizadas pelo pecado, tentavam fugir dele, mas eram cercadas e acabavam cedendo. Acontecia com elas o que o apóstolo Paulo explicou aos romanos: *“Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.”* (Rm. 7.21-23). Ele está dizendo que embora saiba perfeitamente o que é correto e aceitável por Deus, não consegue deixar de fazer o que ele mesmo sabe que é errado. Paulo não estava nesta situação quando escreveu, ele estava explicando na

sua teologia sistemática, que é o livro aos romanos, como o pecado se apodera de uma vida e a aprisiona com terror. Paulo trata da forma como o homem natural vive sua vida devassa.

Muitas pessoas esperam mudanças em seu caráter e libertação do pecado apenas pelo fato de estarem ligadas a uma determinada igreja. A igreja cristã, mesmo àquelas que são genuinamente comprometidas com o evangelho de Cristo, jamais terão por si mesmas o poder de libertar o homem do jugo do pecado. Jesus é categórico em seu sermão para os judeus ao dizer: *“se, pois o filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres<sup>25</sup>”* o poder que liberta o homem das prisões degradantes da vida pecaminosa está nas mãos de apenas um: O FILHO, isto é, de Jesus Cristo. Por essa razão o apóstolo Paulo escreve aos Romanos acerca da libertação que o homem regenerado recebe: *“E daí? Vamos pecar, porque não estamos mais debaixo da Lei, mas sob a graça? De modo algum! Não sabeis que oferecendo-vos a alguém como escravos para obedecer, vos tornais escravos daquele a quem obedeceis, seja do pecado que leva à morte, seja da obediência que conduz à justiça? Mas, graças a Deus, vós, outrora escravos do pecado, vos submetestes de coração à forma de doutrina à qual fostes entregues e, assim, livres do pecado, vos tornastes servos da justiça. — Emprego uma linguagem humana, em consideração de vossa fragilidade. Como outrora entregastes vossos membros à escravidão da impureza e da desordem para viver desregradamente, assim entregai agora vossos membros a serviço da justiça para a santificação. Mas*

---

<sup>25</sup> João 8.36

## *Missionário Rosivaldo*

---

*agora, libertos do pecado e postos a serviço de Deus, tendes vosso fruto para a santificação e, como desfecho, a vida eterna. Porque o salário do pecado é a morte, e a graça de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor<sup>26</sup>."*

De acordo com o apóstolo, ao nos submetermos verdadeiramente à doutrina ou autoridade de Deus, somos libertos do poder do pecado que nos escravizava e condenava. Agora perceba que há uma decisão que cabe ao homem tomar: se submeter de coração a forma e doutrina estabelecida por Deus. Isso requer entrega total a Deus, deixando que Ele seja não apenas Salvador da sua alma, mas também Senhor da sua vida.

Agora entendamos que o homem liberto da escravidão, precisa buscar força em Deus para permanecer livre. Paulo diz aos crentes da Galácia: *"É para a liberdade que Cristo nos libertou. Permanecei firmes, portanto, e não vos deixeis prender de novo ao jugo da escravidão<sup>27</sup>".*

Uma pessoa genuinamente liberta ainda peca? Claro que sim. Estar livre do pecado não quer dizer estar livre de pecar, mas livre de ser governado pelo pecado. Em outras palavras, uma pessoa liberta do pecado, recebeu a presença e o poder do Espírito de Deus para evitar viver a vida que Deus reprova e pode auxiliado pela graça e poder divinos, viver uma vida que agrada a Deus. Uma pessoa liberta do

---

<sup>26</sup> Romanos 6.15-19,22,23 – Bíblia de Jerusalém

<sup>27</sup> Gálatas 5.1 – Bíblia de Jerusalém.

poder do pecado, não está impossibilitada de pecar, mas capacitada para viver sem encontrar no pecado sua maior fonte de satisfação e completude, como fazem as demais pessoas que não tem consigo o temor de Deus.

## HÁBITO

Em algumas situações o pecado pode está sendo praticado não por causa da escravidão que ele promove, mas como um costume adquirido. Jeremias fala sobre isso: *“Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal<sup>28</sup>”*. Todos os seres vivos são perfeitamente adaptáveis. Um africano que vive numa região extremamente quente pode morrer de hipotermia num lugar como a Antártida, mas se ele souber se agasalhar bem nos primeiros meses, certamente se adequará ao clima gelado. Adaptamo-nos com muita coisa, mesmo as que não são boas ou corretas.

As duas primeiras casas que morei quando casei tinham algo em comum embora ficassem a dez quilômetros uma da outra: uma praga de escorpiões. Esses bichos, como se sabe, são extremamente perigosos. Eles possuem capacidade de machucar e até mesmo matar uma pessoa. Dentre os que matei, consegui enumerar vinte e quatro,

---

<sup>28</sup> (Jr. 13.23)

## *Missionário Rosivaldo*

---

depois disso, perdi a conta, acredito ter matado pelo menos uns cinquenta. Encontrávamos esses aracnídeos em qualquer lugar da casa, no quarto, no banheiro, na cozinha, na sala, embaixo da pia, junto às toalhas de mão, em fim, eles estavam por toda a casa. Víamos escorpiões com tanta frequência em nossa casa que eu acabei me acostumando. No começo quando eu os via, dava-me a sensação de que uma estava subindo-me pelas pernas, arrepiava-me, ficava pensativo e com medo de um picar minha esposa enquanto dormisse. Mas a frequência aumentou ao ponto de eu não mais os temer. Agora quando eu via um subindo na parede, ou entrando no banheiro, ou passando pela sala ou cozinha, eu saía calmamente até a despensa, pegava uma vassoura ou um bastão, voltava devagar, e o matava. Perdi o medo, perdi o pavor. Mas o fato de eu ter superado o medo de escorpiões não queria dizer que eles tinham se tornado menos perigosos. Seu veneno ainda podia matar, mas apesar disso, eu já estava acostumado com eles. Infelizmente, nós, seres humanos, não nos acostumamos apenas com as coisas boas e inofensivas.

Da mesma forma ocorre conosco com relação ao pecado, podemos nos acostumar com ele, embora ele não perca, por isso, sua nocividade, seu perigo. O pecado não é mais ofensivo para o descrente do que para o cristão.

Vale salientar que todo costume é fruto de uma sucessiva prática de uma mesma ação. As ações são resultados dos pensamentos. Os pensamentos são a soma de tudo o que vemos, ouvimos e sentimos. Pensar muito em coisas impuras e pecaminosas, viciará nossa mente para a pecaminosidade e uma vez acostumados em pensar, logo nos atreveremos a fazer, uma vez feito em pouco tempo nos tornaremos acostumados. Por isso, quem quer de fato se libertar do jugo do pecado, ao aceitar a Cristo como Salvador pessoal e Senhor exclusivo deve guardar seus olhos, ouvidos e coração, afim de que novos pensamentos sejam criados em sua mente. Isso é o principio da vida cristã.

## ESCOLHA

*“Então, lhe disse o Senhor: Por que estás irado, e por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo”. (Genesis 4.6,7)*

Geralmente esse é um estágio pertinente aos cristãos, que experimentaram o conhecimento da palavra de Deus, mas que confrontados com o pecado, por vezes, optam por errar. Muitas vezes a certeza que têm de que há perdão para eles lhes faz ignorar que

## *Missionário Rosivaldo*

---

Deus quer ser mais que um advogado, Ele quer ser pai e amigo. O exemplo típico na Bíblia dessa forma de pecado é Gálatas 5.19-21, o leitor pode dizer, mas esse texto não se refere à carne dominar? Sim mas quem alimenta a carne? Nós. Se alimentarmos a ação do Espírito, estaremos aptos para sermos orientados e fortalecidos para fazer o que Deus quer que façamos. Igualmente, se escolhermos alimentar nossas paixões, elas dominarão e farão de nós o que realmente Deus não quer que sejamos. É sempre uma escolha. A quem alimentamos, desse seremos escravos. É a lei da sementeira: só colhemos o que escolhemos plantar. Entretanto, somos obrigados a aceitar que o pecado é gostoso. E muitas vezes o escolhemos ao invés de Deus. O doce do pecado só é amargo ao estomago, mas sempre será doce e delicioso ao paladar, ao coração. Em outras palavras, o pecado só é destrutivo depois que é praticado, não no momento da prática! Na verdade ele possui um prazer anestésico que faz-nos ignorar suas consequências.

### *Anestesiados, cortados e assassinados.*

A anestesia tem como finalidade não permitir que o que está sendo cortado promova dor em quem está recebendo o corte. O

prazer do pecado age de modo semelhante. Ele não deixa que percebamos que o seu “bisturi” está cortando gradativamente partes de nossa vida.

Um exemplo típico disso é o sexo ilícito. Quantos pensam que podem adquirir uma ‘DST’ enquanto estão envolvidos no relacionamento sexual ilícito? Ou quantos pensam que podem morrer ali mesmo e ser condenados ao inferno?

Quantos bêbados você conhece que toda vez que vai ao bar lembra-se de deixar sua carteira em casa e só levam ao bar o dinheiro que precisarão, entendendo que podem ser roubados quando caírem nas sarjetas? Quantas pessoas pensam que estão servindo ao diabo quando mentem? Sabe por que ninguém pensa? *Porque quando o prazer é obtido de forma pecaminosa, ele tem o poder de não permitir que se veja a seriedade e a gravidade das consequências futuras!*

Em suma, as consequências do pecado são desastrosamente marcantes. Muitas pessoas estão hoje desfrutando dos resultados de pecados passados, mas que seu impacto só agora está em vigência. Exemplo, *doenças* como AIDS, quase sempre é consequência de promiscuidade. Doenças *como câncer de pulmão, boca, laringe, faringe, garganta*, pode ser consequência do uso do cigarro e do álcool. Quantas famílias destruídas e desestabilizadas por causa de pessoas que fora do casamento, sem nenhum compromisso entre o casal,

## *Missionário Rosivaldo*

---

praticaram o sexo e a moça engravidou; o homem destituído de qualquer amor não quis assumir a moça e a criança fica a margem da sociedade alimentando as estatísticas de gravidez precoce, de paternidade não assumida, de infância e adolescência roubada, de filhos órfãos de pais vivos. Escolhas erradas não podem levar a outro lugar que não seja ao caos das mazelas sociais, morais e espirituais.

Observemos esta dinâmica de trás para frente: escolha, hábito, escravidão. As duas formas de ver esta dinâmica é válida. Hoje tem-se visto num número cada vez crescente pessoas que outrora estavam libertas do jugo do pecado e fora do opróbrio da iniquidade. Pessoas em quem já habitava o Espírito de Deus e que já estavam trilhando equilibradamente o caminho celestial, mas que por alguma razão se deixaram enredar de novo no laço de satanás e acabou caindo outra vez na vida miserável fora dos padrões santos de Deus. Elas começaram por uma tentação. Se, por um lado Deus não nos permite enfrentar tentação maior que a nossa capacidade de resistência, por outro lado, o diabo não investe em tentação que esteja fora do nosso campo de desejo! Satanás não tenta com um litro de uísque um homem cuja inclinação seja maior para o lado da prostituição. Ele, o diabo é extremamente estratégico, perseverante e objetivo. Costumo afirmar que em duas coisas o diabo é parecido com Deus: primeiro

que tanto Deus quanto o diabo só entram em nossa vida pela porta que nós abrimos para eles<sup>29</sup> e segundo, tanto Deus quanto o diabo nada fazem sem um propósito definido<sup>30</sup>. Todos os que são libertos, estão sob a mira do adversário, mas maior é o que libertou do que o opressor, no entanto, cabe a cada um correr para os braços de Deus. O pecado é como o oceano por duas razões, primeiro porque está em todo lugar, não há um único lugar da terra habitada onde a presença do pecado não tenha chegado. O pecado também pode ser comparado ao oceano porque assim como a água do oceano não pode perfurar o casco de um navio, o pecado também não consegue entrar na vida de uma pessoa liberta sem que esta o deixe. Por outro lado, o pecado e o oceano se assemelham também porque por menor que seja o orifício no casco do navio, já é o suficiente para o início do afundamento dele. Da mesma forma, por menor que seja o descuido, já pode estar dando ao pecado o espaço requerido para governar sua vida. Um conselho aos que estão em condição de fazer escolhas: *os seus desejos serão contra você, mas a você cumpre dominá-los, por isso: cuidado com as escolhas que você faz, elas podem ser a razão da sua queda hoje e da sua condenação amanhã!* Um conselho para os que já fizeram ou estão fazendo escolhas erradas: *a lei da sementeira não diz apenas que você colhe o que escolhe planta, ela diz também que você colhe o que planta numa proporção muito maior do que você plantou, ou seja, uma pequena escolha errada dará origem á uma avalanche gigantesca de problemas*

---

<sup>29</sup> Apocalipse 3.20, Salmo 37.5/Efésios 4.27, I Pedro 5.8,9.

<sup>30</sup> Provérbios 16.4, Isaias 45.18/Mateus 4.1-10.

## *Missionário Rosivaldo*

---

*temporais ou mesmo eternos. Entretanto, para quem está na presença dos vivos ainda há uma esperança<sup>31</sup>, por isso, a mudança deve ser feita hoje, o quanto antes!*

Hábito é o resultado da mesma escolha feita várias vezes. Continuemos a usar a figura do navio e suas semelhanças com o pecado. A água não consegue perfurar o casco do navio uma vez que este é de aço, e o aço é muito mais forte do que a água, mas por menor que seja a abertura ela terá acesso. É óbvio que onde entra uma gota d'água entram duas... Depois... Um litro... Dez litros... Cem litros... Mil litros... Dez mil litros...

Certamente, o orifício por onde entrou a primeira gota, é agora, após as dezenas de centenas de litros de água maior do que era no princípio. Quando nos acostumamos com o pecado ocorre com a nossa mente o mesmo que aconteceu com o orifício do navio: alargamos nossa mente para a entrada de coisas que vão ocasionar nossa desgraça. A cada nova gota de água que entrar a gota seguinte entrará com mais facilidade e mais rapidamente, pois a abertura no casco do navio pouco a pouco vai se acostumando. Se nos acostumamos com o pecado ele entrará sem nenhuma dificuldade em nossas vidas até o ponto de nos levar para baixo, muito baixo. É

---

<sup>31</sup> Eclesiastes 9.4.

quase impossível um navio afundado voltar à superfície. Ele se torna muito pesado. A Bíblia diz que o estado de um homem que foi iluminado por Deus e desfrutou de comunhão com Ele e se deixou acostumar-se com o pecado é como um porco lavado que volta ao seu espojadouro de lama ou um cão que volta e come do seu próprio vômito<sup>32</sup>. Jesus diz que o último estado de um homem que um dia foi liberto e voltou a ser dominado pelo diabo é pior que o primeiro estado, antes de ele receber a libertação<sup>33</sup>. Então, todo cuidado é pouco na hora de fazermos nossas escolhas, pois elas podem determinar os nossos costumes. É mais fácil vencer a tentação de fazer uma escolha errada, embora sedutora, do que um costume adquirido, já que este último pode está entranhado em nosso ser.

Um conselho para aqueles que estão acostumados com o pecado: *seus hábitos são alimentados por suas escolhas, mas quando uma pessoa já está acostumada, é necessário que ela comece a corrigir as coisas que veiculam e fomentam seus hábitos, por isso: é melhor abrir mão hoje de coisas que para você se tornaram importantes, necessárias e até mesmo insubstituíveis do que abri mão das coisas eternas<sup>34</sup> que aguardam aqueles que não se conformam com este mundo<sup>35</sup>, não o amam<sup>36</sup> e nem se aliançam<sup>37</sup> com ele.*

---

<sup>32</sup> 2 Pedro 2.20-22

<sup>33</sup> Mateus 12.43-45.

<sup>34</sup> Mateus 5.30.

<sup>35</sup> Romanos 12.2.

<sup>36</sup> I João 2.15.

<sup>37</sup> Tiago 4.4.

## *Missionário Rosivaldo*

---

A escravidão pode ser ilustrada na próxima etapa a que o navio se submete. Em seguida não é mais a água quem entra no navio, mas o navio que entra nas profundezas das águas. Neste estágio o navio já está completamente entregue. Ele estará preso nas profundezas dos mares. Tornou-se o último estado deste homem pior que o primeiro. Por mais difíceis que sejam as tempestades, os ventos, os problemas de manutenção de um navio, qualquer coisa ainda é melhor do que se submergido!

Um conselho aos que já foram libertos: *“Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão<sup>38</sup>”*.

*“Digo porém que, enquanto o herdeiro é menor de idade, em nada difere de um escravo, embora seja dono de tudo. No entanto, ele está sujeito a guardiães e administradores até o tempo determinado por seu pai. Assim também nós, quando éramos menores, estávamos escravizados aos princípios elementares do mundo. Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei, a fim de redimir os que estavam sob a Lei, para que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao coração de vocês, e ele clama: “Aba, Pai”. Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser*

---

<sup>38</sup> Gálatas 5.1 – NVI.

*filho, Deus também o tornou herdeiro. Antes, quando vocês não conheciam a Deus, eram escravos daqueles que, por natureza, não são deuses. Mas agora, conhecendo a Deus, ou melhor, sendo por ele conhecidos, como é que estão voltando àqueles mesmos princípios elementares, fracos e sem poder? Querem ser escravizados por eles outra vez? ”<sup>39</sup>.*

Se você é liberto da escravidão do pecado, não se deixe envolver novamente no jugo da iniquidade, pois quando se faz opção por pecar, pode-se gerar um hábito em torno desse pecado, e o hábito por sua vez, se condensa em escravidão e a escravidão ao pecado faz adormecer a sensibilidade a Deus e a sua palavra, gerando falta de temor a Deus e, conseqüentemente condenação.

---

<sup>39</sup> Gálatas 4.1-10 NVI.

Capítulo Três  
Capítulo Três

---

*Os Vazios da Alma*

Quando o homem caiu do seu estado original de completude e santidade, ele adquiriu certos vazios, certas lacunas na sua alma. Depois daquele dia, o homem precisa preencher seus vazios mais profundos. Mas geralmente não sabe como. O mesmo inimigo que lhe fez duvidar de Deus no principio, o tenta duvidar dos padrões perfeitos de Deus até hoje. Infelizmente ele tem alcançado vitória na sua missão de dissuadir o homem dos planos divinos, mas apesar disso, o homem ainda se sente vazio, a despeito de todos os recursos que satanás oferece como solução e suprimento para seus vazios. Só depois de compreender e aceitar a vontade divina

como ela é, o homem pode sanar sua maior necessidade existencial, e quando isso acontecer, sua busca pela felicidade a qualquer custo pode chegar ao seu fim.

A criatura foi feita perfeita porque era completada com a presença e o plano original do seu Criador. Mas ela abriu mão disso. Quando esse desastre ocorreu, algumas grandes brechas se abriram no seu interior. Hoje, enquanto essas lacunas não forem supridas, a vida em si mesma não terá uma razão de ser. Ela será apenas uma sucessão de circunstâncias, umas dentro do domínio humano, outras fora de qualquer domínio! Ao contrario do que as pessoas pensam, os psicólogos e psiquiatras não podem ajudar a preenchê-las. O sexo ilícito e desgovernado também não é páreo para supri-las. A religião é deficiente para saciá-las. Essas lacunas estão aí, em cada pessoa, não precisa ser teólogo ou filósofo para percebê-las ou senti-las. São pelo menos três, geralmente as denomino da seguinte maneira:

- *A lacuna da felicidade;*
- *A lacuna de Deus;*
- *A lacuna do cônjuge.*

São os pilares da felicidade.

## *Missionário Rosivaldo*

---

### A LACUNA DA “FELICIDADE”

*“Tudo Deus fez formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.” Ec. 3.11.*

Todo mundo precisa descobrir o propósito maior de sua existência. Entender isso é descobrir que precisa ser alguém, a isto damos o nome de identidade pessoal, você sendo você mesmo. A ausência de compreensão do indivíduo sobre quem ele é, trás muitos traumas e complexos, além de fazer dos homens reféns de seus sofrimentos e frustrações. Uma vez que Deus faz tudo para fins determinados<sup>40</sup>, há uma *vocação* divina para cada ser humano, Deus não revela de antemão essa *vocação*, justamente porque espera que as pessoas O busquem e desenvolvam uma sólida relação com Ele. Ao se relacionar com Deus, o homem descobre a *vocação* da sua existência<sup>41</sup> e pode por essa razão encontrar a verdadeira felicidade<sup>42</sup>.

Muitas pessoas se dão mal na vida o tempo todo porque querem viver a vida do outro, não sua própria realidade.

---

<sup>40</sup> Provérbios 16.4.

<sup>41</sup> Salmos 25.12.

<sup>42</sup> Salmo 128.1.

Mulheres que querem viver a vida da atriz ou modelo da TV e acabam descobrindo que a vida da atriz não passa de uma ficção. Pena, quando isso é descoberto muito tarde, depois que já estragaram suas vidas, já romperam laços mais profundos que poderiam ser cultivados melhor. Outros querem viver um padrão de vida que não cabe neles, é como querer vestir uma pessoa adulta com as roupinhas de uma criança, não cabe e acabará rasgando as roupas. Essa lacuna no coração das pessoas sempre chama à existência uma vida hipócrita, mascarada, uma farsa. Miramos nossos holofotes para pessoas de sucesso e padronizamos nossas vidas na perspectiva do modo como os outros vivem. Esse é um terreno perigoso. Aqui as emoções podem dominar o homem ou o homem pode dominar suas emoções. Muitas vezes por não saber como fazer para alcançar a felicidade duradoura, o homem procura ser guiado pelo seu coração. Só que o coração e as emoções quase nunca denunciam a vida como ela é, e são, por isso, inaptos para orientar nossas vidas.

Dizem que a formação da mente humana é composta em 85% de emoção e só 15% de razão. Vale Salientar que emoções são reações e reações podem determinar as ações, mas não convém que seja assim!

Quando a identidade humana é forjada de acordo com a

## *Missionário Rosivaldo*

---

vontade de Deus, algumas questões são facilmente resolvidas e o homem passa a compreender convictamente coisas como FELICIDADE.

Ao preencher a “lacuna da felicidade” o homem aprenderá que felicidade não é a ausência de dor ou de sofrimento, mas o modo como vive sua vida independente dessa dor ou desse sofrimento.

“A felicidade não é resultado de muitos bons momentos, nem da ausência de elementos que nos fazem chorar e sofrer. Quanto mais liberto o homem for do orgulho e da prepotência diante de Deus e dos homens, tanto mais se fará real em sua vida a verdadeira felicidade. O homem que dentro do Reino aprendeu a andar em busca da justiça, mesmo que no mundo não seja vitorioso em sua jornada, é feliz, pois só uma pessoa feliz corre em busca do que Deus valoriza. A verdadeira felicidade não pode ser extinta pela reprovação ou perseguição das pessoas que buscam nosso mal<sup>43</sup>.”

Acredito que uma das razões pelas quais muitas pessoas estão psicologicamente enfermas e fracas neste século é a democratização dos meios de comunicação e mau uso que as pessoas fazem de tais meios. Em meados das décadas de oitenta

---

<sup>43</sup> Ouvindo Deus na Leitura da Bíblia – Missionário Rosivaldo.

e noventa, quando computador era ainda desconhecido e internet inexistia, e a televisão era acessório de luxo presente em poucas casas, às pessoas quando se aborreciam, o faziam baseadas em fatos concretos, isto é, elas tinham razões para isso. Com o apogeu da televisão e a democratização do computador e da internet, uma nova geração surgiu: a geração digital. Esta geração detém um conhecimento e agilidade superior a muitas outras gerações. O mundo de hoje é um mundo computadorizado ou informatizado. Mas a democratização da informática e dos meios de comunicação áudio visual de modo geral, trouxe bem mais do que conhecimento e facilidades para nossa geração, trouxe meios de *superficializar* as pessoas e adoecer suas mentes. Hoje com as telenovelas, as pessoas passam seis meses acompanhando uma história que elas sabem que é fictícia. Neste percurso, elas riem e se alegram com as histórias, mas também nutrem ódio de pessoas que nunca lhe fizeram mal nenhum. Elas torcem pelo sucesso de pessoas que estão apenas encenando como se estivessem torcendo por seus próprios amigos. Elas choram com as falsas dores e falsas mortes da telinha. Essa geração exercita suas emoções em histórias mentirosas, e coisas surreais. Que tipo de pessoas pode ser extraído desse contexto? Pessoas doentes psicologicamente, pessoas ansiosas, pessoas depressivas. O ser humano da presente geração está sendo submetido a um processo que chamo de *desumanização*,

## *Missionário Rosivaldo*

---

choramos ao ver novela e não choramos ao ver telejornal. Sendo que a novela é a farsa e o jornal é a realidade. Somos uma geração de pessoas sensíveis às dores falsas e insensíveis às dores reais. Embora felicidade não seja um sentimento, ela se manifesta dando segurança e fortaleza para nossos sentimentos. A felicidade trás segurança para nossas emoções e as deixa em paz. Talvez o principal pecado que se interpõe entre o homem e sua felicidade seja a hipocrisia, pois ela o destitui de seu verdadeiro eu, deixando numa situação de vulnerabilidade em sua identidade. Ser hipócrita é fingir ser alguém que você não é. Se felicidade se encontra na descoberta da sua identidade restaurada, infelicidade se obtém mediante a incorporação de uma vida que não é a sua.

*“O homem não é o que é; ele é o que mais lhe favorece! É um ser imprevisível. E o que o torna assim é a conveniência, ela o motiva. Quando algo lhe convém, ele busca com força animal e com audácia brutal até realizar seus desígnios. Ele é altamente capaz e extremamente criativo. Sua criatividade ao longo do tempo o levou a construir ferramentas que lhe possibilitam conforto e bem estar em muitas áreas da sua vida. Mas essa mesma capacidade criativa dotou-o como um criador de males. Sim ele é um poderoso criador de males. Não é*

preciso ver o mundo com olhos analíticos para ter a percepção dos males inventados por ele. Há duas grandes motivações que estão intrinsecamente ligadas ao coração humano: poder e prazer. Para ter acesso ao poder, o homem despreza laços familiares, afetivos e religiosos. Valores se quebram e princípios são ignorados. Tudo e todos se tornam objetos de troca quando há uma demanda por prazer e uma busca frenética por poder. Há um impostor dentro de cada homem, ele aparenta ser o que mais lhe convier. As pessoas de modo geral (com raríssimas exceções), não são de fato o que vemos nelas, mas o que elas querem que vejamos. Elas agem assim porque querem que as vejamos de um modo completamente diferente do que elas são verdadeiramente. O uso dessas máscaras as favorece na suas astuciosas obras. Sofremos quando somos traídos porque não esperamos traição de determinadas pessoas e essas mesmas pessoas nunca demonstraram ser capazes de trair. Hipocrisia é o nome desse modo de viver que é o primeiro e um dos mais malévolos atributos humanos.

Temos ouvido de fraudes aplicadas contra membros de uma mesma família por parte de seus próprios integrantes. O poder corrompe e o prazer embriaga; o poder destrói e o prazer desmoraliza; o poder aleija e o prazer cega; o poder é uma escada para baixo e o prazer é uma armadilha oculta. Nossa cultura já abriga em seu arsenal indivíduos que consideram

## *Missionário Rosivaldo*

---

práticas como incesto e pedofilia comuns ou doença, em lugar de considerar isso como perdas profundas de humanidade.

A era pós-moderna não é apenas a testemunha mais fiel do sepultamento dos valores e princípios que podem manter uma sociedade dentro daquilo que pode ser chamada de humana, mas também é resultado de todas as mazelas banidas pelas culturas anteriores ou pensadas e reprimidas pelas sociedades passadas. Estamos assistindo e o que pode ser chamado de “desaguar dos esgotos culturais” até então ocultados. As “praias” da ética, da honestidade, da cristandade e dos padrões fundamentais à vida estão sendo poluídas pelas fétidas águas que são provenientes da sexualidade desenfreada e do relativismo nas áreas cultural e principalmente religioso. Desconfiança é a marca desta geração. Desconfiança no cônjuge, nos padrões, nos membros da família, desconfiança nas lideranças religiosas.

A hipocrisia é alimentada pela conveniência, através dela as pessoas padronizam seu comportamento e medem suas palavras; por meio dela os homens se vestem de cautela e conseguem prever as ameaças futuras; ela lhe faz antevê suas vantagens e acelera sua busca; ela faz com que o homem pise os amigos e se alie aos inimigos; por ela o homem usa pessoas

como degraus para subir nas posições<sup>44</sup>.” Na expectativa de está fazendo o que é correto, o homem tem buscado, pela hipocrisia, uma vida mais fácil, mais maleável, sem encarar as questões mais difíceis de sua vida, ao invés disso, ele se molda ao momento e finge ser quem não é. Ele não tem uma identidade, como imagina em sua mente é<sup>45</sup>.

### *A LACUNA DO CÔNJUGE*

*“E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma ajudadora que esteja como diante dele.” (Gn. 2.18).*

A segunda lacuna diz respeito a uma companhia da sua própria espécie. Essa é uma certeza e uma vontade divinas. É intimamente ligada ao homem a necessidade de uma companheira que lhe auxilie e lhe faça sentir-se mais completo.

Por que Deus não tirou a mulher do barro como fez com Adão? Porque um é parte integrante do outro. Um faz parte do outro. Um foi feito para o outro. Paulo diz: “Todavia, nem o varão é sem a mulher, nem a mulher sem o varão, no Senhor.” (I Co. 11.11). Segundo a vontade de Deus, um perfeito

---

<sup>44</sup> A NATUREZA DO HOMEM E O NOVO NASCIMENTO – Missionário Rosivaldo.

<sup>45</sup> Provérbios 23.7.

## *Missionário Rosivaldo*

---

equilíbrio dá-se quando há uma integração conjugal entre ambos os gêneros.

No casamento, o homem pode suprir várias de suas necessidades: a carência afetiva, o direito a sucessão de sua espécie, a necessidade de companhia, o acesso legal a um prazer santo. Todas essas são necessidades naturais, (físicas e emocionais) de todo ser humano.

Sempre que concluía alguma obra na criação, o Senhor sempre avaliava como sendo bom o que tinha feito. Mas ao criar o homem Ele avaliou não ser bom o seu estado de solidão<sup>46</sup>. Eva não foi apenas feita de Adão, ela também fora feita para Adão. Ao dizer: “não é bom que o homem esteja só” Deus estabeleceu uma lacuna no coração do homem, essa lacuna jaz em seus membros físicos e na sede dos seus sentimentos. Essa lacuna é tão intrínseca no ser de cada indivíduo que viver bem e ser feliz sem a preencher só é possível mediante outra ação do mesmo criador<sup>47</sup>.

Satanás com sua sagacidade perseverante investe constantemente para que preenchamos a lacuna do cônjuge com sua mercadoria mais agradável: o pecado. Ele investe na

---

<sup>46</sup> Gênesis 2.18.

<sup>47</sup> I Coríntios 7.7.

prostituição, no adultério, na pornografia, no homossexualismo, no bissexualismo que são alternativas erradas para preencher o aspecto físico da lacuna do cônjuge. Essa talvez seja a maior investida satânica ao longo dos tempos. Hoje, quando alguém fala em tentação, automaticamente, vem à mente o sexo. Sem dúvida o diabo tem alcançado vitória no uso que faz dessa pseudo alternativa que aparenta ser capaz de preencher uma lacuna que Deus criou para que Ele mesmo pudesse supri. O Deus que fez uma esposa para Adão ainda é poderoso para preparar um parceiro ideal para cada um daqueles que intencionam fazer sua gloriosa vontade.

Obviamente as alternativas corretas são também as menos fáceis de seguir. Satanás é o oposto de Deus em muitos sentidos, inclusive no modo como apresenta suas estratégias de conquista da alma e da atenção do homem. Deus não tem intenção de enganar ninguém, por isso deixa claro que seguir seu padrão exige disposição, inclusive, para suportar algumas dificuldades comuns na vida a dois. Satanás opostamente, mostra todas as supostas vantagens que tem aqueles que optam por sua maneira de encarar as relações e os deveres conjugais. Mas o modo mais fácil apresentado pelo adversário, em muitos sentidos pode ser comparado aos *fast foods*, isto é, não é apenas fácil de preparar, também não possui substância suficiente para sustentar. No padrão de Deus, uma só mulher é o bastante para o homem e vice-versa. Mas esta única é suficiente para ele. Ela o

## *Missionário Rosivaldo*

---

preenche. Esse não é o caso do diabo, para ele, quanto mais parceiros o homem ou a mulher tiverem, melhor. Mas apesar de toda a sua adversidade de parceiros, ainda assim, não é o bastante. Quanto mais parceiros, maior o vazio. Satanás não investe apenas na filosofia da diversidade, ele também investe na forma. No desejo de obter um prazer duradouro, o homem se entrega a relações ultrajantes como o homossexualismo e o lesbianismo.

### *A LACUNA DE DEUS*

*“[...] Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim, nada podeis fazer” Jo. 15.5*

A terceira lacuna tem a ver com Deus. É a mais importante e dela depende todas as demais. Ela diz respeito à descoberta de como suprir as demais. Sem Deus, mesmo com cônjuge a vida é sem graça, a identidade pessoal nos faz apenas nos desgostar do que somos. Sem sombra de dúvida a maior necessidade do homem é do seu criador. A lacuna mais profunda que o homem tem dentro de si é a de Deus. Pela profundidade dessa lacuna,

nada pode suprir. Só Deus a preenche, esse vazio só Deus o preenche plenamente. Não é a toa que o homem cai em depressão e em auto depreciação com tanta frequência. Em todos os lugares do mundo, nada consegue completar o espaço vazio dentro do coração humano. Os avanços tecnológicos não conseguem preencher o coração do homem, apesar de preencher todo o seu tempo. Na vida tudo sucede igualmente a todos<sup>48</sup> mas a reação às coisas ruins que ocorrem vai depender do espaço que Deus já ocupa em nossas vidas.

Uma vez que todo ser humano, mesmo os que se dizem ateus, são “espirituais”. Pois há espaços na alma humana que precisam ser supridos por algo metafísico, não palpável, não injetável, não visível, por algo que produza um estado de espírito que transcenda tudo o que as reações sentimentais, físicas ou morais são capazes de promover.

A procura por Deus dá origem às religiões, o homem tenta chegar ao seu Criador por meio da religiosidade, mas sem sucesso. As religiões não salvam a alma das pessoas, às vezes ela até condena. Ela não traz respostas às indagações que os indivíduos têm. É só mais um caminho, nada mais. A espiritualidade é comum a todos, mesmo que nem todos admitam! Quem disse aos índios selvagens, por exemplo, que eles precisavam adorar a alguém?

---

<sup>48</sup> Eclesiastes 9.3.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Há locais em que a civilização nunca chegou. Tribos isoladas de acesso difícil, mas quando alguém chega lá, descobre que existe uma religião local. Quem a criou foram os próprios índios. Mas a grande pergunta é: quem disse a eles que precisavam ter uma religião, ou adorar a alguma coisa? Não pode ser mera coincidência.

Existe uma semente no íntimo de cada homem e cada mulher que testifica com o seu espírito que há uma Divindade digna de adoração e reconhecimento. Essa certeza foi posta no homem quando em suas narinas foi soprado o fôlego de vida. Há uma sede que só pode ser saciada com a presença do Senhor Jesus. Pena que poucos descubrem essa realidade.

No momento em que a “lacuna de Deus” é suprida o homem faz as descobertas mais importantes da sua vida: *como ter acesso ao Criador, como adquirir a paternidade divina, como ele é visto por Deus, como achar forças para mudar de vida, como desfrutar da amizade com o Espírito de Deus.*

As religiões dizem que o homem tem que se encontrar consigo próprio, mas as descobertas a respeito de si mesmo só levará o homem a ter um choque consigo mesmo. A natureza

humana não é nada bela, ela é carrancuda e repleta de sujeira e imperfeições. Quando se encontra verdadeiramente com Deus, o homem tem uma visão completa sobre si mesmo e encara suas imperfeições e seus pecados, mas encontra em Deus o poder redentor que o limpa e o melhora através da nova vida que Deus lhe oferece. Ao preencher sua vida com a presença e a vontade de Deus, o homem descobre os verdadeiros fundamentos da alegria e felicidade. Ele abre mão das vulgaridades e superficialidades que fundamentam a cosmovisão universal daqueles que não têm consigo o temor e a presença viva de Deus.

Assim o homem pode viver o projeto de Deus e ser feliz completando-se no seu Criador e desenvolvendo amizade real com Ele.

Todas as almas são por si mesmas vazias e apenas em Deus as pessoas descobrem as ferramentas certas para preenche-las!

## *Missionário Rosivaldo*

---

## Capítulo Três

### Capítulo Três

---

# *Se cobrindo com folhas De figueira*

*“Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.” Gn. 3.8*

Adão e Eva sempre estiveram nus, mas nem sempre tiveram a natureza pecaminosa. Sempre ouviram a voz de Deus, mas, agora, tinham uma razão para fugirem Dele. Foram criados segundo a imagem e semelhança de Deus, isto é, foram feitos natural e moralmente semelhantes ao Criador. Com a semelhança *natural* eles podiam ter vontades, emoções e capacidade intelectual; com a semelhança *moral* eles tinham impecabilidade, ou seja, eram

## *Missionário Rosivaldo*

---

desprovidos de qualquer pecado, puros santos e inocentes. Quando o pecado entrou nos seus corações e passou a ser parte intrínseca a eles, trouxe-lhes algumas características, que, a partir de então, passaram a ser inerentes à natureza de todo ser humano.

Após a queda, só uma semelhança o homem ainda reteve: a natural. E foi com esta que ele descobriu uma “forma” de esconder-se do seu Criador! Uma das coisas que Adão e Eva fizeram que afetou drasticamente a raça humana desde então foi criar meios de veicular *a vergonha que promove fuga!*

Essa “vergonha que promove fuga” está arraigada a todo homem e mulher desde Adão. Isso trouxe uma “necessidade negativa” ao homem, a de fugir do seu Criador. Com essa “necessidade negativa” são criadas muitas formas de “fuga”. Esses meios de fuga são por sua vez nutridos e apreciados por cada um dos seres humanos independente de sua cultura, status social, religiosidade ou grau de instrução.

Geralmente as formas de fuga que o homem pratica, são distorções do que Deus pôs na “anatomia da sua alma”. Quando constituiu a “anatomia da alma” do homem, Deus a formou com a seguinte estrutura:

- ✓ Espiritualidade;
- ✓ Satisfação (suprimento de necessidades);
- ✓ Sexualidade (prazer e procriação)

Algumas das mais destacáveis distorções que constituem as “árvores do bosque” do jardim da vida e que é uma forma de fugir de Deus são:

## ***I. AS RELIGIÕES***

Permeada de legalismos, cheia de regras, proibições e fórmulas. Apresentadora de atalhos e rituais para “encontrar” Deus. Considerada por muitos como a solução para o mundo. A religião se tornou “a árvore do jardim” por trás da qual estão todos os que são, e sabem que são culpados pelos seus pecados, ansiando ser redimidos diante de Deus. Na religião o homem encontra apenas um breve alívio para a consciência e nem sempre esse alívio é real. Na maioria das vezes a religião é apenas um “engano digno”. Um escape, ou um jeito humano de auto redenção.

Deus criou a *espiritualidade*; o diabo *distorceu-a*; o homem a *descobriu* só que forma errada. O homem achou que *espiritualidade* e religião eram a mesma coisa, o que ele não

## *Missionário Rosivaldo*

---

sabe é que a religião é um caminho humano para se chegar a Deus, ou seja, é uma farsa espiritual.

### **II. VÍCIOS**

O vício vem como uma forma de ignorar a necessidade de uma prestação de contas com a própria consciência. A prática dos vícios “outorga” um sentimento de autonomia, autonomia esta que vem com a capacidade de isentar de deveres e não somente isso, mas também atribuir “direitos” e “poderes” para fazer qualquer coisa e ignorar qualquer consequência. É uma espécie de escravidão onde o indivíduo jamais assumirá ser escravo.

Deus **criou** a satisfação, o bem-estar; o diabo **distorceu-o**; daí o homem **descobriu** os vícios e acha que ele é a real fonte de satisfação.

### **III. DEPRAVAÇÃO SEXUAL**

Diferentemente da religião, que se manifesta como um meio de auto remissão e diferente também dos vícios, que

ignoram os limites e a prestação de contas, a depravação sexual se revela trazendo a seguinte filosofia: “se já estou perdido, vou aproveitar o quanto puder e extrair tudo o que for possível dessa situação”. Dos três tipos de fuga, a depravação sexual é o mais consciente e o mais repudiado pela religião, mas não é pior que ela!

Deus **criou** a sexualidade, o diabo a **distorceu** e o homem **aderiu** à depravação sexual como estilo de vida.

Quando inseriu no âmago do homem a **espiritualidade**, Deus queria que o homem desfrutasse de **comunhão** com Ele. Mas ele não entendeu e aderiu à religião ao invés de um relacionamento verdadeiro com seu Criador. No momento em que pôs no íntimo do homem a **satisfação**, o que Deus almejava era o homem como um ser plenamente feliz, isento de elementos que fossem capazes de promover infelicidade ou qualquer tipo de desequilíbrio emocional, físico ou espiritual. Mas o homem preferiu ser escravo dos vícios e não desfrutar o bem-estar pleno dado por Deus.

A intenção do Criador ao depositar a **sexualidade** no ser humano, era que seus filhos fossem capazes de experimentar legalmente um prazer santificado, que possibilitasse a expansão da raça humana sobre a terra. Mas contrariamente, foi preferível ao homem adotar práticas deploráveis e reprováveis aos olhos do Criador.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Na verdade o homem só se voltará para o seu Criador quando reconhecer que precisa Dele. A única coisa que pode trazer de volta a criatura para junto do seu Criador é a certeza plena de que independência de Deus é morte! Só um ser dependente de Deus é capaz de ser completamente feliz, negar isso é rejeitar uma vida completa e feliz.

## Capítulo Quatro

### Capítulo Quatro

---

## *Lascívia - O mal desta geração*

*“Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no seu coração, já adulterou com ela.” (Mt. 5.27,28)*

### **Pequenos membros, tropeços maiores!**

Montanhas são grandes, lindas e perigosas. Quando está chovendo, escalar uma montanha pode significar pôr em risco a vida. Mas apesar de todo risco e perigo que as montanhas

## *Missionário Rosivaldo*

---

representam, não tropeçamos nelas. Pedrinhas no meio do caminho são inofensivas. Jamais alguém imagina correr perigo por causa das pedrinhas que se acham pelo caminho. Mas geralmente elas são as maiores causas da maioria dos tropeços que levamos. Onde o nosso olhar é menos cuidadoso a chance de perigo é maior. Onde investimos menos vigilância mais promissora é a queda. Os órgãos que jamais consideramos ofensivos são os que mais nos prejudicam física e principalmente espiritualmente.

É interessante como membros tão pequenos influenciam tanto. Já percebeu quantas famílias são destruídas e casamentos fracassados todos os dias por causa do desejo sexual? Como é possível órgãos tão pequenos como os genitais dirigirem tão cegamente a maioria das pessoas?

Uma das coisas mais profundas que aprendi a sós com Deus refletindo na sua palavra foi: *Deus cria, o diabo distorce (estraga), o homem descobre!* Com relação ao pecado é do mesmo jeito. Todo pecado consiste na distorção que o inimigo faz do que Deus criou. Observe o sexo, quem o criou? Deus, logicamente. Mas quem criou o lesbianismo, o homossexualismo, a bissexualidade, a zoofilia, a necrofilia, a pedofilia e as demais depravações sexuais? O diabo, claro. E o que são o homossexualismo, a lascívia e as depravações

sexuais? São distorções do sexo, que foi criado santo, bom e puro por Deus.

*Sexolatria – uma epidemia sem controle*

Imagine que você está em uma locadora de filmes sozinho. Você vai passando por todas as alas temáticas da loja, atravessa o corredor e de relance seus olhos alcançam a capa de um romance, ali há a foto de um casal se olhando inocentemente, mas adiante há um filme de artes maciais e a capa é dividida por várias cenas do filme, cada cena é uma posição diferente de um golpe diferente; você continua andando e acha um filme com um título bem atraente: “quem quer ser milionário?”, mas você segue para outro corredor sem se sentir culpado por não ter nem mesmo lido a sinopse, quem sabe não havia ali alguma dica para enriquecimento; bem isso você jamais saberá.

A busca começa a ficar entediante e em sua mente você pensa que será melhor voltar pra casa e ver quais filmes vão passar na parabólica nesta noite. Convencido de que isso é o melhor você não volta ao corredor do meio, onde fica a saída, antes prefere ir até o final do corredor em que você já está. Você começa a dar passos rápidos em direção ao fim daquele beco para no final fazer uma curvinha e sair da loja.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Quando você faz a curva percebe um cartaz no qual a foto de uma mulher se projeta. A mulher está completamente despida, mas na altura do umbigo para baixo a imagem enegrece a ponto de você não conseguir ver a região pélvica. E bem nessa região tem uma frase em negrito e tudo em maiúsculo: SEM CORTES. Isso lhe faz repensar sua saída da loja. Você para em frente ao cartaz para contemplar aquela imagem, faz um cuidadoso e detalhado exame, você vê desejo e sedução nos olhos da atriz, percebe seus lábios carnudos e convidativos. A essa altura você é convencido de que achou o filme que queria. Enquanto está caminhando em direção ao balcão para fazer a locação se recorda que seus pais estão em casa e seu computador queimou. Essa circunstância lhe obriga, contra sua vontade, a ir embora. Você sai da loja com raiva, praguejando intimamente. Com um misto de ira e excitação você pensa como deveriam ver as cenas daquele filme.

Voltando pra casa você não consegue parar de pensar no que viu. Anoitece, você vai dormir e aquela figura lhe perturba o sono. Quando finalmente adormece acaba sonhando com a tal atriz. O dia amanhece você vai à escola, ou ao trabalho, mas não consegue de todo esquecer o que viu e sonhou. Um mês se passa e aquelas cenas não lhe assaltam mais com tanta intensidade, mas você se vê

obrigado a admitir que não consegue mais ficar sozinho sem que aquela imagem lhe venha a mente.

Um semestre se passou e você ainda lembra com nitidez da cena. Toda vez que passa pela locadora você se recorda com uma incrível riqueza de detalhes daquele pôster.

O mais incrível de tudo é que quando você penetrou os corredores da locadora, não ficou impresso na mente nem por dez minutos as imagens do boxeador que você viu; não lhe provocaram os pensamentos as cenas do jovem casal que se entreolhava inocente e apaixonadamente; não lhe roubou a atenção mental aquela proposta de enriquecimento exposta na capa de um filme. Nem mesmo das cenas cômicas de um filme de comédia que você viu naquele dia você é capaz de lembrar. Mas aquele filme, um, dois, três anos mais tarde ainda lhe provoca a excitação. Neste sentido você não tem como discordar: “aquela imagem falou mais que mil palavras fariam”!

Com certeza dentre todos os pecados que acometem o homem, os ligados a sexualidade são os que têm uma nódoa mais forte.

Nos dias de hoje, o sexo é tão banalizado que é considerado como instrumento de marketing para propagandas de produtos; padrão de qualidade para programas televisivos; conteúdo indispensável para o humor artístico.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Ninguém assume essa verdade. É duro dizer que muito do mal que acaba com um casamento, já existia quando o casamento começou. Às vezes, o homem não se casa com a mulher que ele leva pra o altar; casa apenas com as “curvas” do seu corpo, a sensualidade de suas vestes ou a aptidão sexual que ela lhe insinuava ter antes do casamento! Quando a lascívia é a razão que leva um homem a casar-se, esta mesma pode ser a razão de seu divórcio!

Acredito que a *imunidade mental* do homem está drasticamente baixa por causa dos apelos incessantes que o cercam. É por isso que membros minúsculos como genitais e nádegas exercem tão fatalmente um poder pleno sobre tantas pessoas. Além do mais as mentes desses dias estão *sexualizadas* demais para resistirem às aventuras da carne.

Para onde olhamos tem: mulheres seminuas, pôsteres sensuais, filmes com insinuações de sexo, músicas com teores apelativos, comerciais com exibição sexual. Como podemos nos livrar da sexualidade desenfreada e da prostituição e mantermo-nos puros?

Sem sombra de dúvida, o homem evoluiu muito em sua sensibilidade sexual. Por isso o homem deste século tem caído tão desesperadamente em pecados sexuais mais do que em qualquer outro.

Àquele ditado antigo que diz: *'água mole e pedra dura tanto bate até que fura'* se tornou uma profecia para a moralidade dos nossos dias. Não há nenhum tipo de censura por parte dos governantes, tampouco há decência por parte dos meios de comunicação áudio e visuais. Aliás, nestes dias, pornografia é recurso televisivo e musical que mais dá ibope. As pessoas querem a todo custo alimentar suas mentes lascivas e seus corpos embriagados de luxúria e os meios de comunicação sabem perfeitamente como fazer isso.

Satanás tem investido muito na mídia. Qualquer programação em qualquer horário tem coisas indecentes sendo transmitidas. O diabo não é novato no ramo do engano. Ele sabe muito bem o poder de um olhar. Ele tem uma experiência de milhares de anos. E é por isso que ele usa os recursos visuais como: TV, internet, outdoor, revistas, livros, etc. para fisgar as pessoas. Ele conhece as nossas fraquezas e investe pesado nelas. A maioria dos romances da atualidade tem não apenas apelos sexuais, mas narrativas descritivas com riquezas de detalhes de atos sexuais. Qualquer pessoa, seja homem ou mulher, dificilmente lerá um romance contemporâneo como: *'50 tons de cinza'* sem ficar inevitável e instantaneamente excitado e provocado para uma relação sexual.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Os nossos olhos formam um dos principais mecanismos de recepção que será indispensável tanto na formação dos nossos pensamentos e impressões quanto da capacidade de discernimento de cada um de nós. Sem eles essa confecção fica extremamente limitada. Pois sem os olhos, pouca matéria prima é fornecida a “*fábrica*” de pensamentos (nossa mente), e, por isso a mente estará com sua capacidade reduzida. Ao mesmo tempo é bom salientar que quando os olhos não estão disponíveis<sup>49</sup> a recepção de “*elementos primitivos*”<sup>50</sup> que deem a mente base para a elaboração dos “*derivados*”, a capacidade de criatividade pode ser super motivada, no entanto com um esforço maior e, mesmo assim, talvez, não chegará ao nível de variedade de pensamentos de alguém que possui uma visão física perfeita.

Os olhos dirigem toda a vida, por isso, a sociedade contemporânea está extremamente dirigida pela sexualidade desenfreada que vemos, pois estamos rodeados por todos os lados por apelos e insinuações visuais e auditivas de sexo. Cristo disse que se os olhos de uma pessoa forem bons o corpo (a vida) estará em luz, mas se seus olhos forem maus, todo o corpo (toda a vida) estará

---

<sup>49</sup> Neste caso chamamos de indisposição, a cegueira física, pois ela limita a aquisição de imagens que dão origem ao pensamento.

<sup>50</sup> Chamamos de elementos primitivos todo conteúdo fornecido a mente por meio das coisas que nossos olhos captam.

em trevas. Tudo começa com os olhos. Se procurarmos guardar nossos olhos, poderemos então traçar uma trincheira contra os ataques de satanás à nossa mente, pois a porta da mente são os olhos.

Eva, por exemplo, primeiro viu o fruto, depois cobiçou e por fim comeu. Seus olhos foram dirigidos para algo em que ela não devia tocar ou consumir, por isso foi seduzida e caiu. Não ponhamos nossos olhos naquilo que não podemos ter. Uma mulher que não é nossa esposa não deve ocupar espaço em nossos olhos para a desejarmos.

Outro típico caso: Davi, primeiro viu Bate-Seba, depois a desejou, conseguintemente mandou buscá-la, em seguida teve relações sexuais com ela, só então mandou trazer seu esposo, insistiu para que ele se deitasse com ela, depois pôs Urias na linha de frente na guerra. E o desfecho todos sabemos.

Tudo começou com um olhar. Um olhar pode ser fatal dependendo de onde ele é posto.

O olhar fotografa o que será manchete na mente das pessoas. E o que ocupa as mentes dará os controles das atitudes delas.

Pesquisas feitas denunciam que quando um olhar masculino é atraído para o corpo nu ou seminudo de uma mulher, ele não a enxerga como pessoa, mas como um objeto que ele adoraria manipular para conseguir prazer físico, além do mental que já tem quando a contempla.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Por outro lado a mulher que é mais emotiva dá um “tostão” de possibilidade para todo homem que lhe olhar quando se veste de forma sensual.

Alguém já falou que o homem costuma dar “amor” em troca de sexo e a mulher costuma dar sexo em troca de amor. Muitas mulheres nunca foram pra cama com alguns homens, mas esses mesmos homens podem ter ido pra cama muitas vezes com essas mesmas mulheres!

Como?

Através da luxúria, da lascívia.

A mulher, muitas vezes pratica a lascívia quando se traja de forma que se sinta desejada, flertada pelos homens que as verão. Os homens praticam luxúria quando as desejam ou flertam. Mas ambos são igualmente culpados pelo pecado.

Não devemos preservar aqueles traços da cultura que são contra o requisito bíblico. As regras bíblicas de moralidade e pureza são tão eternas como todos os demais ensinamentos sacrossantos da Bíblia. A moda que agrada a maioria das pessoas não é ditada de modo que valorize a decência, a pureza e a moralidade. Por isso as mulheres devem se esforçar para cultivar decência e pureza em seu modo de trajar. Prostitutas se vestem de modo vulgar, porque elas

têm um “produto” a oferecer pelo modo como se vestem, as mulheres que não estão disponibilizando nenhuma parte de seu corpo para comércio precisam ser moderadas nos seus trajes e criteriosas com o tipo de moda que estão seguindo!

*Capítulo Cinco*  
**Capítulo Cinco**

---

*Pedofilia -  
O grito de vitória de  
Uma geração Luxuriosa!*

DOENÇA? Desvio cerebral? Deficiência emocional? Carência de afetividade enquanto criança? Reprodução do que viveu quando na infância?

Essas e outras mais têm sido as respostas dadas pelas “autoridades” quando o assunto é pedofilia. Mas, as supostas respostas não mostram com eficácia a realidade do que, de fato, a pedofilia é fruto. São meras explicações sobre as proporções dos

galhos e ignorância com respeito à profundidade das raízes deste mal!

A pedofilia, na verdade, é o grito mais alto da realidade desta geração moderna. A banalização do sexo como se vê hoje, é de impacto estrondoso no assassinato dos valores que devem reger a família, a sociedade e a igreja.

Acredito que a pedofilia é fruto de pelo menos três fatores, que unidos, são capazes de ignorar punições e normas judiciais, princípios religiosos ou mesmo valores familiares.

Esses fatores são:

1. A Mudança da Mente
2. A Necessidade do Corpo
3. A Exclusão do Padrão de Beleza

### *A Mudança Da Mente*

Quando os olhos e os ouvidos captam por muito tempo e muitas vezes imagens e sons de teor sensual, isso ocupará grande espaço da mente dessa pessoa. Os pensamentos são os gestores das ações. Estas, por sua vez são geradoras do caráter. Os impulsos sexuais de um homem são fomentados pelo acesso a conteúdos

## *Missionário Rosivaldo*

---

visuais, auditivos ou lembranças (que lhe possibilitem ver e ouvir com os “olhos da mente”) de cenas ou sons de expressão sensual.

É inegável que o número de pedófilos aumentou na proporção que aumentou a exibição de cenas de sexo implícito ou explícito na TV, internet, outdoors, etc. Em muitas músicas, filmes, novelas, programas de entretenimento e comerciais, a mídia dá condições para que se pense sobre o sexo de forma como nem todos pensariam por si mesmos!

Quando na mente são acumuladas coisas imorais, sensuais, esse acúmulo mata, aos poucos, os valores, princípios e conseqüentemente arruínam procedimentos. Por quê?

Os canais de recepção e geração de pensamentos (olhos e ouvidos) nunca foram tão “obrigados” a enviar a mente tanta matéria-prima para gerar tanta sensibilidade no organismo humano pelo sexo.

Quando uma mente é plenamente adepta do “prazer a qualquer custo” toda pessoa do sexo oposto que for visto não será enxergada como um ser humano que merece respeito, antes será apreciado como um objeto que pode promover prazer sexual para o observador!

Nesse estágio, nem mesmo crianças, são poupadas pelos truculentos pedófilos. Em muitos casos não são poupados sequer os

filhos, enteados, vizinhos, etc. E isso, infelizmente, é a realidade presente em todas as classes sociais.

O principal mecanismo de absorção da mente é a repetição. A repetição conduz a mente à adaptação. A adaptação mental governa as adaptações físicas. Se uma pessoa absorve e se adapta a uma ideia, ainda que seja sobremodo absurda, ela não temerá praticá-la. Quando a mente de uma pessoa muda, suas práticas também sofrem inevitáveis alterações.

### *A Necessidade Do Corpo*

Basicamente as necessidades do corpo são determinadas pela mente. Às vezes, certas carências são inerentes ao ser humano, no entanto, parece que a urgência de seu suprimento é determinada pelo tipo de coisas que a mente se alimenta, isto é, pelos pensamentos que possibilitamos que ela processe.

Todos os homens possuem uma ação orgânica natural na produção de sêmen, mas essa produção pode ser aumentada bombasticamente, se o indivíduo ficar mais exposto a insinuações de sexo!

Toda vez que um homem fica excitado, é porque os olhos, os ouvidos ou pensamentos enviaram mensagens à mente de que a relação sexual é uma possibilidade próxima. Então como resposta a essa mensagem, a mente libera no organismo uma sensação de bem-

## *Missionário Rosivaldo*

---

estar, típica de quem está nas preliminares do ato sexual. Após isso, a mente faz com que o sistema reprodutor entre em processo de produção de sêmen. Quando essa produção inicia, é mandada outra mensagem a mente: que o organismo não aceita devolução do que foi produzido. A essa altura o desejo sexual está à flor da pele.

Quando a mente é convencida pelos sentidos de que sexo a qualquer custo é natural, ele (o dono da mente) encara isso como natural e para conseguir sua satisfação sexual não perdoa nada e nem ninguém. Nem mesmo as crianças!

### *A Exclusão Do Padrão De Beleza*

O diabo entende o homem, mas do que o próprio homem. Isso porque o homem é uma criatura caída, o diabo também!

O homem está em constante mudança, porque está procurando uma identidade que lhe faça feliz, então, como não sabe o caminho para a felicidade, recebe direta e indiretamente as más orientações do inimigo. A globalização é o retrato externo perfeito do homem inconformado com o bem-estar somente físico. Nesse ínterim, ele descobre que talvez possa ser feliz se outros o virem como referencial do que é belo. A essa altura lhe é promovido pela

própria capacidade criativa, uma soma sem tamanho de recursos pra “ajeitar” isso ou aquilo que não está muito bem.

Mas sempre inconformado quer ser mais belo. Não quer sequer ficar velho, pois receia que assim, perderá a beleza e conseqüentemente a vez de ser olhado e tratado como o padrão de contemplação e imitação.

Com tudo isso há muitos que não possuem a capacidade de ser o que gostariam de ser: “belo” com o padrão de beleza que viu na TV. A autoestima, sucumbe. A alma decai. O bem-estar diminui.

A pessoa pensa: “Como posso atrair alguém pra estar comigo, se eu não sou belo, como os demais?” “como eu poderei desenvolver minha sexualidade se sou feio? Ninguém me quer!”.

Em muitos casos é aqui que entra a pedofilia. Crianças indefesas são vitimas de homens cruéis que tiveram suas mentes cauterizadas pela falsa e doentia beleza. E descobriram que jamais seriam atraentes como as outras pessoas.

Em todos os casos, sem exceção, pedofilia é a expressão quase máxima de um mundo que sepultou seus valores. Pedofilia é a marca mais cruel de uma geração regida pela sensualidade.

Capítulo Seis  
Capítulo Seis

---

*Assumindo o controle  
da mente*

*“Rogo-vos, pois irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12.1,2).*

A mente é a parte mais importante da alma e, certamente, da vida também. Por meio dela nós somos orientados e tudo o que fazemos é depois de sua permissão. Sem ela não haveria vida numa esfera de realidade e equilíbrio. Ela ordena os pensamentos, que por sua vez, ordenam as atitudes de um indivíduo. Quando a

consciência interfere diretamente na mente de uma pessoa, esta pode ter um estilo de vida completamente pautado na vontade do Criador, visto ser a consciência a verdade patente reveladora do propósito da criação. No momento em que a consciência é posta como respaldo básico para a elaboração de uma ordem de valores, certamente isso será o ponto de partida para um estilo de vida direcionado numa dimensão correta.

No entanto por estar o indivíduo completamente rodeado de uma tão severa nuvem de pecados e caos, como saber se sua consciência não foi cauterizada devido a permanente observação e prática do pecado? Como diagnosticar se os apelos de sua consciência não foram negligenciados a ponto de, agora, restar apenas a adaptação pecaminosa como uma regra natural de prática?

Como as sociedades estão em constantes mudanças nos padrões de regras e costumes, a única maneira de fazer um diagnóstico preciso e inerrante é um exame das Escrituras Sagradas, pois elas constituem a única fonte de verdade confiável e, portanto, a única coisa capaz de distinguir um *mero costume* de uma *ordem de valores* corretamente aprovada pelo Criador.

Certo filósofo costumava afirmar: *Pensamentos geram atitudes, Atitudes geram hábitos, Hábitos geram caráter.* E numa expressão

## *Missionário Rosivaldo*

---

mais simples sabemos que caráter é o que somos no escuro, quando ninguém está nos vendo.

Tudo o que nós fazemos é resultado do tipo de alimento que damos a nossa mente, isto é, aos nossos pensamentos. A *boca* da nossa mente é formada, principalmente, por nossos *olhos* e nossos *ouvidos*. Então, tudo o que *vemos* e *ouvimos* se constitui comida para nossa mente, ou seja, para nossa alma. Sabendo que temos duas naturezas: *espiritual* e *carnal*. O que vai determinar se seremos carnis ou espirituais é o tipo de alimento que lhe fornecemos. Quando o que nossa mente mais recebe é de teor pecaminoso, então corremos o risco de nos tornarmos *cauterizados*. Isto é, nossa consciência passa a não pesar tanto nas nossas escolhas.

No momento em que o pecador se torna escravo do pecado, ele tem sua mente *cauterizada*, isto é, a sua *consciência teocêntrica* emudece, tornando o homem, portanto conhecedor do mal e do bem, mas indiferente para com o bem, o qual, aliás, não está nele, mas na *consciência* nele contida, mas por ele ignorada.

Existem pelo menos cinco situações que possibilitam a cauterização de uma mente:

1. *O alargamento do padrão de moralidade e bondade;*
2. *A exposição constante a conteúdos moralmente negativos e duvidosos;*
3. *Quando a consciência de um indivíduo é ignorada toda vez que aciona o alarme ou sinal vermelho diante de pré-attitudes duvidosas.*
4. *O grau de consciência teocêntrica;*
5. *A proporção em que pecados específicos tornam-se comuns.*

### ***O alargamento do padrão de moralidade e bondade***

Desde a criação que há um desejo dentro do homem por aquilo que lhe é proibido! O que é proibido é mais atraente e entendido como mais prazeroso. Toda vez que uma regra é constituída, há uma reação no interior do homem que o chama a transgressão dessa regra. É como se sua mente lhe dissesse: “regras são para ser quebradas”.

A Bíblia diz que Deus falou ao primeiro casal no Éden:

*“... da árvore do que está no meio do jardim não comereis, nem nela tocareis, para que não morrais.”* Logo após vem a serpente e

## *Missionário Rosivaldo*

---

lhe diz o contrário, mas na hora da decisão o critério de avaliação que Eva usou não foi nem o de Deus, nem o da serpente!

O texto diz: *“vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu... (Gênesis 3.3,6).*

Satanás veio e ousou alargar verbalmente os limites do padrão criado por Deus. Quando ele fez isso Eva aventurou-se a pensar sobre o que nunca ousou em outro tempo. E, por fim, arriscou fazer o que não havia feito ainda. Ignorou consequências, desconsiderou ordens e deleitou-se no proibido. Semelhantemente em nossos dias, com a sensualidade desenfreada, tem crescido absurdamente o número de estupros, atos de pedofilia, divórcios, homossexualismo e de modo geral, a promiscuidade. Isso é o mais inegável resultado de uma geração cujos *limites de moralidade e bondade foram alargados*. É natural um pai, com seu senso de cuidado, proteção e provisão defender seus filhos com todas as forças. No entanto, o maior número de pedófilos é constituído por pais e pessoas responsáveis pelos cuidados de seus familiares. Por quê? Porque quando algo como o sexo é visto e entendido como, tão somente, uma fonte de prazer, qualquer parceiro é considerado um mero objeto de provisão

sexual, mesmo filhos sobrinhos, etc. e a nossa geração é perita em debandar padrões de obediência e moralidade. Quando a TV ousou mostrar sexo livre, a sociedade também ousou fazer sexo livre e descompromissado. Tiraram os princípios cristãos das escolas, e quando não há princípios que norteiem uma sociedade, ela se corrompe, foi o que ocorreu.

*A exposição constante a conteúdos moralmente negativos e duvidosos*

A mente é o álbum de fotografias da alma. A câmera fotográfica da alma, por sua vez são os olhos e os ouvidos (perdoe-me a redundância). Quando esses sentidos ficam expostos á sons ou recursos visuais imorais com muita ou pouca frequência, será armazenado na mente um arsenal de armas que darão origem aos pensamentos que vão dirigir o tal individuo e poderão destruir suas bases de sustentação moral e espiritual, e farão isso sem muita resistência.

Jesus disse que os olhos são a lâmpada do corpo (vida). Se esses olhos forem maus, todo o corpo estará em trevas, mas se forem bons todo o corpo (toda a vida) estará em luz. A única coisa que pode fazer os olhos serem bons é o tipo de coisas que vemos. Quando alimentamos a nossa alma com alimentos espirituais como

## *Missionário Rosivaldo*

---

jejum, oração, leitura bíblica, louvor, e, de forma geral nossa comunhão com Deus, damos a nossa mente a capacidade de julgamento espiritual que lhe fará ter força para resistir às tentações.

Contudo, quando nossa mente está sem essa força de resistência, tudo que o entrar pela *boca* espiritual da alma dará a luz aos pensamentos que dirigirão todas as práticas. Quando isso ocorre, mesmo diante de situações erradas, imorais e torpes, o homem as encarará como *normais*, e, portanto inofensivas, prazerosas e aprováveis.

*Quando a consciência de um indivíduo é ignorada toda vez que  
aciona o alarme ou sinal vermelho diante de pré-attitudes  
duvidosas*

Toda vez que uma pessoa é tentada e cede, as defesas de sua *consciência* vão baixando gradativamente até que chegue ao ponto de o erro ser encarado como normal e comum. O erro será o estilo de vida desta pessoa, então haverá uma *renovação negativa* na mente e ela não mais interpretará o mal como mal. É como alguém que não

suporta ver uma cobra, mas de alguma forma num dado momento ela compra uma e passa a domesticá-la, vai chegar um momento em que toda aversão que possuía por cobras será eliminada de sua natureza e aquele animal feio e perigoso será visto como adorável e inofensivo. É desse mesmo jeito que acontece com o homem quando ele ignora sua consciência nos momentos em que ela aciona o sinal vermelho diante de uma tentação.

*A diminuição do grau de consciência teocêntrica*

Quanto menor é o grau de “teocentrismo” nos valores de uma família, igreja ou sociedade, maior será sobre ela a influência satânica e pecaminosa. Atitudes moralmente desprezíveis são fruto de mentes corrompidas pelo pecado e dirigidas pelos demônios; quando não, é o processo inverso: a presença constante de atitudes pecaminosas de outros interferindo no processo mental dos pensamentos e sentimentos de indivíduos.

*A proporção em que pecados específicos tornam-se comuns*

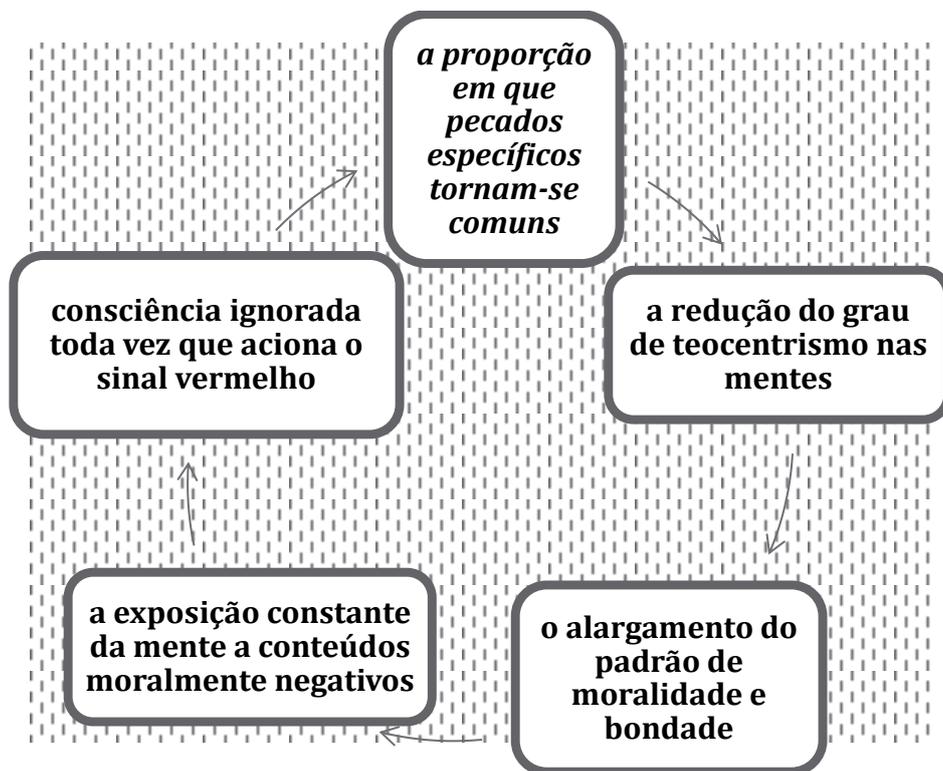
Quando determinados pecados se tornam rotineiros, viciosos e normais para uma pessoa, de alguma maneira isso repercutirá sobre outras pessoas do convívio social do tal. Outra pessoa sofrendo tais influências, já a disseminação aumenta duas vezes e assim por diante; a proporção desses pecados perde equilíbrio e se torna

## *Missionário Rosivaldo*

---

influência epidêmica sobre um grupo maior; é assim que se formam os hábitos de um povo.

Em termos mais práticos, vejamos de modo mais criativo como isso ocorre. Para uma assimilação mais eficaz, fizemos um gráfico explicativo. Cada posição foi posta estrategicamente visando uma mais ampla compreensão.



Uma mente cauterizada é resultado desse processo. Depois que a mente já se acostumou com esses elementos, eles formarão seu estilo de vida. Então cada um desses fatores será reproduzido naturalmente.

## Capítulo Sete

### Capítulo Sete

---

# *Rejeitando o Doce amargo do pecado*

*“Mas o nobre projeta coisas nobres e na sua nobreza perseverará.” Isaias  
32.8*

PRIORIDADE é a palavra que exprime um valor empregado a algo ou a alguém. É a primazia que damos a algo em nossa vida. Descobrimos nossas prioridades quando sabemos quais são os valores e os princípios que permeiam nossa personalidade e identidade. Prioridade é a habilidade de eleger o que deve vir primeiro. É o estabelecimento de uma ordem de coisas a serem executadas ou de decisões a serem tomadas.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Por princípios entendemos como sendo a motivação moral que rege as práticas de um indivíduo. Por exemplo, se alguém possui como um de seus princípios a hospitalidade, se ela só possuir uma cama e chegar um hóspede em sua casa, ela deverá se esforçar para dar o melhor que tiver para o hóspede, mesmo que esse melhor seja sua própria cama.

Já por valores compreendemos como sendo a parte abstrata do princípio, isto é, uma pessoa que tem como princípio a hospitalidade, deverá ter como valor o amor, que é uma atitude interna, enquanto a hospitalidade é uma atitude externa. Valor, enfim é aquilo do que jamais abrimos mão. Mesmo que soframos. Uma pessoa que tem como valor a verdade, mesmo sendo espancada ou sofrendo qualquer tipo de opressão jamais mentirá, pois não se abre mão de valores.

As prioridades são os fins enquanto os meios para elas são as motivações. Por exemplo, motivação é o nome que damos a capacidade de um a mulher engravidar, mesmo sabendo que por nove meses sofrerá e será incomodada com um peso no seu ventre que lhe adoecerá as costas e poderá provocar varizes. E mesmo

assim por conta própria engravida. Qual a sua prioridade? Claro que é um filho.

Um homem que tem a capacidade de matar pra roubar tem como prioridade o dinheiro, a riqueza, o poder. Toda motivação é um meio para se conseguir os fins que são as prioridades. Quais são suas prioridades?

É claro que uma pessoa que tem como prioridade em sua vida o ser santo, não irá comprar uma revista pornográfica para dar umas “espiadelas” de vez em quando. As prioridades de um homem dirigem sua vida. Mas o que acontece quando essas prioridades são falsas?

Paulo, escrevendo aos filipenses disse que o pensamento dos cristãos deveria ser sempre *verdadeiro, respeitável, justo, de boa fama, cheio de virtude*. Filipenses 4.8.

Agora entra em ação uma verdade muito simples: *“a única forma de uma pessoa pensar em coisas verdadeiras é ela concentrar o uso de seus olhos e ouvidos no que é verdadeiro; a condição vital para o homem pensar coisas respeitáveis é ele ver e ouvir coisas respeitáveis; do mesmo modo isso se aplica ao que é justo, de boa fama e virtuoso.”* Se eu penso no que meus olhos e ouvidos me oferecem como cardápio, logicamente deverei estabelecer uma linha de defesa pra eles. Ou então jamais poderei cumprir o ensino aqui posto.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Obviamente, aqui estamos mostrando caminhos para o cristão tomar o controle de sua mente e orientar melhor sua vida. No entanto não estou dando uma formula de como matar a velha natureza, pois sei que ela não morre, mas apenas, adormece quando nos convertemos.

Às vezes confundimos *prioridade* com *desejo ou sonho*. Por exemplo, um pastor pode querer ser um obreiro valoroso, um verdadeiro obreiro aprovado em seu ministério. Essa *vontade* só se concretizará quando ela deixar de ser apenas uma *aspiração* e se tornar uma *prioridade* de vida.

Quando temos como *prioridade* ser um pastor segundo o coração de Deus, tal *prioridade* deve ser cercada e comprovada por ações práticas de acordo com tal *aspiração*!

Isso se chama coerência. Tudo o que rege uma vida deve girar em torno de suas *prioridades*. Uma coisa importante nessa compreensão é que quando a motivação não pode gerar ação, a *prioridade* possibilita-nos agir e no momento em que agimos, somos motivados a prosseguir.

Paulo descreve a receita básica que já apresentamos aqui, no livro de Colossenses quando diz: “portanto, se fostes ressuscitados

*juntamente com Cristo, **buscai** as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado a direita de Deus. **Pensai** nas coisas lá do alto, não nas da que são aqui da terra;*

Observe os verbos *buscai* e *pensai*, são postos numa lógica programada para ser assumida como prática de vida. Por exemplo, não posso pensar nitidamente em algo que nunca vi. O máximo que posso é fazer conjecturas mentais sobre. A regra é bem simples:

*“Primeiro **busco** conhecer o que há onde Cristo habita (porque é pra lá que eu vou). Não os elementos que lá existem como anjos, cânticos ou a imagem do céu, mas os valores que lá são válidos. Quando descobrimos os valores do céu, os adotamos como regra de fé e eles se tornam nossa bússola de orientação. Assim sendo, sujeitamos os nossos **pensamentos** a eles, e, portanto viveremos a prática dos valores do céu. Claro, isso não ocorre mecanicamente, exige uma disciplina. Mas quando amamos, não vemos dificuldade em demonstrar de forma prática nossas ações que provam nosso amor. Se, de fato, amarmos a Jesus, será um sacrifício que valerá a pena.”*

O apelo de Paulo aos Romanos é bem simples, mas carregado de elementos indispensáveis a todo cristão que quer, de fato, ser um verdadeiro discípulo de Cristo. Todo homem que quer se libertar de algum pecado que o acomete, persegue e escraviza, pode por meios desses elementos, superar sua situação de escravo e alcançar a liberdade que Cristo oferece.

Analise mais uma vez os textos:

## Missionário Rosivaldo

---

*“Rogo-vos, pois irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”.*

1º apresentar o corpo (vida) é uma ação do homem, não de Deus. Deus apresenta a sua fórmula para nos fazer vencedores e nós demonstramos nossa gratidão oferecendo-lhe nosso corpo vivo, já santificado e agradável a Ele. Não podemos claro, nos esquecer que quando acolhemos o desafio de nos render diante de Deus, o Espírito Santo é o responsável por nos fortalecer e motivar a iniciar uma vida regrada por sua vontade. Sem Ele isso seria uma fórmula nula, neutra, sem valor algum. Mas com Ele não é apenas uma disciplina, mas um estilo de vida desenvolvido com base no amor. No nosso amor por Ele, correspondendo o seu por nós.

**“E não vos conformeis com este século, mas transformais-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12.1,2).**

2º a receita para uma vida *transformada* é uma obra do Espírito Santo, não dos homens. Ele viabiliza isso através da *renovação* da mente.

Se fossemos usar a escrita desse texto como o aplicamos seria mais ou menos assim:

*“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, rogo-vos, pois irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”*

O exercício da fé envolve renúncia e nem sempre o homem quer isso. Seguir a Cristo é algo fora de foco na vida de muitos porque seguir a Cristo envolve quatro coisas das quais o homem não gosta:

1ª Sacrifício

2ª Compromisso

3ª Ser Dirigido

4ª Andar por Fé

É por isso que estamos falando tanto de prioridade, porque alguém só aceita o desafiante chamado de seguir a Cristo se O tiver como prioridade de sua vida. Tudo o que até aqui já dissemos envolve esses quatro requisitos.

## *Missionário Rosivaldo*

---

Uma vida transformada é fruto de uma mente renovada, mas uma mente renovada é resultado de uma disciplina dirigida pelo Espírito Santo que envolve a defesa dos olhos e ouvidos, como vimos. Para estabelecer uma linha de defesa para esses sentidos, o homem necessita *sacrificar* o prazer de ouvir e ver o que não convém. Carece de *compromisso* para manter a disposição de continuar em obediência a direção de Deus. Precisa *ser dirigido* pelo Espírito Santo em todas as áreas de sua vida. E tudo isso não será possível se ele não *andar por Fé*.

# Conclusão

---

DEUS estabeleceu um padrão de vida interessante para a raça humana. Ele se sustém sobre quatro pilares: Espiritualidade; Convivência Social; Satisfação (suprimento de necessidades); Sexualidade.

A espiritualidade é uma parte inerente e arraigada a todo ser humano. A fé salvífica vem pela palavra, mas a espiritualidade nasce com a pessoa! Todos somos seres espirituais, daí a razão de tantas religiões, o homem tem uma profunda necessidade de encontrar Deus, ele não sabe como; e por isso tenta por meio das religiões encontrar a satisfação da sua alma. A criatura só será perfeitamente completa se encontrar o Criador e descobrir por Ele a razão de sua existência.

Como o inimigo ama distorcer o que Deus fez, não poderia ser diferente com relação à espiritualidade impregnada do homem. Uma área tão rica para ele explorar.

## *Missionário Rosivaldo*

---

As distorções do inimigo referentes à espiritualidade são *idolatria e feitiçarias*.

*Idolatria* – a idolatria consiste na substituição de Deus por qualquer outra criatura ou outra coisa criada por Deus. Como a espiritualidade tem o poder de cauterizar qualquer mente que se submeta, então por meio dela o inimigo dissemina sua vontade e por mais cruel que seja é sempre atendida.

A Bíblia relata a vida de um homem chamado Manassés que mesmo tendo vindo de uma família que conhecia a Deus, se tornou um idólatra; e fez-se padrão para seu povo. Esse homem teve a coragem de sacrificar o próprio filho, matando-o e entregando-o aos deuses Asera e Baal.

*“Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai tinha destruído, e levantou altares a baal, e fez um bosque como o que fizera Acabe, rei de Israel, e se inclinou diante de todo o exercito dos céus, e os serviu. E até fez seu filho passar pelo fogo...”*

(2Rs. 21.3,6a).

Observe no exemplo de Manassés. Como a idolatria que é uma distorção da espiritualidade dada por Deus, tem a capacidade de quebrar até laços de afetividade familiares e humanos.

No livro de Oséias encontramos o povo de Deus O traindo; se entregando às praticas idólatras misturadas com depravação sexual.

Os mais “importantes” deuses dos cananeus eram Asera e baal, segundo a crença pagã, eles representavam o poder da fertilidade rural e reprodução sexual. Por isso, seus rituais de adoração consistiam em práticas onde os adoradores homens deveriam ter relações sexuais com as prostitutas do templo e com as sacerdotisas cultuais. As jovens virgens e solteiras, no desejo de terem filhos, tinham relações com os sacerdotes homens.

Percebemos que a idolatria tira a moral, a afetividade e ainda anula a paternidade de Deus sobre as pessoas. Quando alguém serve a Deus, vive no uso do que Deus criou, quando uma pessoa serve ao diabo ela (às vezes, mesmo sem perceber) imita e vive na prática e uso das distorções que o inimigo faz. Negando a filiação divina e buscando a filiação satânica, adquirindo traços de sua personalidade maligna.

Na carta de Paulo aos Gálatas há uma lista de pecados que envolvem estas quatro áreas da vida humana.

## *Missionário Rosivaldo*

---

*“Ora as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam”.*

*Prostituição* – comercio sexual do corpo. Troca de prazeres sexual por objetos, interesses ou dinheiro. É uma perfeita distorção de uma das leis matrimoniais que Deus estabeleceu em Gênesis 3.16b que diz: “o teu desejo será para o teu marido e ele te governará.”.

*Impureza* – sujeira moral e espiritual que impossibilita a aproximação entre o homem e Deus, é pautada num tipo de possessão onde a intenção satânica é vivida como estilo de vida, principalmente no que tange a sexualidade. Distorce a intenção original de Deus ao criar o ser humano, descrita em Isaias 54.5: “Porque o teu Criador é o teu marido; o Senhor dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel o teu Redentor; Ele será chamado o Deus de toda a terra.”.

*Lascívia* – a lascívia é um tipo de conduta vergonhosa, cheia de sensualidade, imoralidade. Pensamentos ardentes e promíscuos. É o que geralmente fornece prazer sexual sem ao menos haver um parceiro. Está comumente ligada ao desejo, a ambição e às fantasias mentais. Na lascívia entra em choque a pornografia e o erotismo. A pornografia sempre estará ligada à exposição visual, auditiva ou táctil de apelos sexuais **ilícitos**; já o erotismo pode ser desfrutado sem problema algum por casais comprometidos civil, espiritual, moral e matrimonialmente.

Cada geração e cada época impõem seus princípios e dirige seus hábitos. Em cada tempo a propagação de valores muda de acordo com dois fatores:

1. O grau de consciência teocêntrica;
2. A proporção em que pecados específicos tornam-se comuns.

O século XV e XVI foram tremendamente influenciados pela religião. O estilo de vida devasso era cruelmente punido até mesmo com a morte. Olhando para o passado, os séculos que nos antecederam, talvez nenhum dos outros tempos tenham sido tão menos privilegiados pelos valores cristocêntricos como este século, o XXI. Na verdade estamos tão dissensibilizados que os pecados outrora considerados grosseiros, imorais e detestáveis são agora simplesmente aplaudidos. Tornaram-se lentamente aceitáveis para

## *Missionário Rosivaldo*

---

nós porque os vemos o tempo todo e isso não nos choca mais. Satanás não é totalmente contra a boa moral, ele é contra Jesus Cristo. Um homem pode muito bem viver a vida toda com a boa moral, mas sem Jesus, irá pra o inferno. Claro isso é elementar. Mas nem esse tipo de coisa há mais, como havia antes, ou seja, até o número de pessoas conservadoras da boa moral tem decaído significativamente.

Temos presenciado a morte dos valores cristãos e o sepultamento da vida moral.

Afeto e sentimentos inerentes aos humanos estão cada vez mais raros. Por exemplo, historicamente falando, Moloque<sup>i</sup> foi esquecido. Mas na prática ele vive mais forte do que nunca. O número de abortos nunca foi tão desastrosamente grande e fortemente defendido como nos dias atuais. Baal está entre nós, ingerindo o sangue dos inocentes entregues a ele pelas próprias mães.

Diana é coisa dos efésios, pensamos, mas não é. O culto ao corpo e ao sexo está, agora, no seu apogeu.

Baco tem agora sua habitação entre a juventude e seu culto nunca pareceu tão reverente como hoje. Diana abriu a cova e Baco tem enterrado a destruição de muitos casamentos. Satanás tem

erguido a bandeira do divórcio com força total. Chegamos ao fundo do poço. Se o mundo há de ficar pior é coisa pouca!

Se a estrutura emocional e espiritual de um indivíduo possui a formação acima indicada, então porque o nível de fé não aumenta qualitativamente em proporções semelhantes as do sexualismo, que também é inerente a vida proposta por Deus quando criou o homem?

Porque a cada dia que passa cresce a importância ao convívio social e a tecnologia cria e cria formas por meio das quais o homem pode suprir do jeito e da forma que quiser suas necessidades de satisfação, mas não vemos o mesmo ocorrendo com relação à espiritualidade? Não são todos compostos da estrutura humana?

A questão é que a sexualidade, o convívio social e a satisfação estão completamente ligados não somente as emoções de uma pessoa, mas também, ao seu corpo.

Já a espiritualidade está quase desligada ao fator corpo, isto é, o corpo não deseja ser espiritual. Não há ligação do corpo com a espiritualidade, não no sentido de ser uma necessidade vital e elementar ao corpo, como por exemplo, a sexualidade e a satisfação.

Concluimos com o conceito que Paulo aprendeu com Deus em sua experiência pessoal: *“Graças a Deus por nosso Senhor Jesus Cristo.*

## *Missionário Rosivaldo*

---

*De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.” (Rm.7.25)*

Paulo diz aqui que se a mente for escrava da vontade (lei) de Deus, mesmo que no seu corpo continuem os desejos pecaminosos, a mente, governará o corpo e todo o seu ser! Só uma mente renovada produz uma vida transformada. Sem renovação da mente não há transformação da vida! Mudança de vida sem renovação da mente é, sem dúvida, uma bem elaborada farsa.

Que Deus nos ajude a evitar uma vida vil nas ruínas das coisas abomináveis e que o Espírito Santo nos leve a detestar o **DOCE AMARGO DO PECADO**. Que os méritos de Cristo nos dêem o livramento do poder de mal que tão de perto nos rodeia e tão tenazmente nos assedia.

## Outras obras do autor

### Outras obras do autor

---

- ☞ O doce amargo do pecado.
- ☞ Despertai a Noiva.
- ☞ Operação Neemias.
- ☞ A igreja, sua missão e seus pecados.
- ☞ Sinais autênticos de uma vida cheia do Espírito.
- ☞ Escatologia pura & simples.
- ☞ As Quatro Dimensões do Evangelismo de Jesus.
- ☞ Ouvindo Deus na Leitura da Bíblia.
- ☞ Conselhos a um soldado diante da guerra
- ☞ Má administração dos dízimos e ofertas
- ☞ Ordenação de pastores e líderes não vocacionados.
- ☞ A Natureza do Homem e o Novo Nascimento.
- ☞ A Arte Perdida de Cultuar a Deus.

*Missionário Rosivaldo*

---

Pecador. Uma palavra que define o que todos nós somos. Líderes e liderados; pobres e ricos; sábios e incultos; religiosos e ateus. Somos todos diferentes em muitas áreas, mas o pecado nos torna todos iguais diante Daquele contra quem pecamos.

Morte. Resultado máximo do pecado.

Por sermos pecadores todos morreremos fisicamente. Uns mais cedo, outros um pouco mais tarde, mas todos irremediavelmente morreremos; se permanecermos sem perdão para nossos pecados, seremos considerados mortos ainda que estejamos vivos; se morrermos na vida devassa de pecados, morreremos eternamente.

Se você já tentou vencer o pecado e tudo o que obteve foi fracasso, talvez este livro tenha algo a lhe dizer. O livro que você tem em mãos traz uma reflexão sobre o pecado e aponta o caminho para vencê-lo.

Missionário Rosivaldo é pastor, pregador e educador há vários anos. Escreveu mais de uma dezena de livros que tem abençoado vidas de pessoas cristãs e não cristãs. Seus escritos são verdadeiros gritos de despertar para pessoas que tem dificuldade em olhar para seus próprios corações e sondar seus próprios atos. A nossa oração é que as palavras contidas nestas páginas ajudem o leitor a descobrir a vontade de Deus e vivê-la em suas vidas.

